

32/Rogério Suzarte de Lima/30.832.464-  
-x/275.867.358-40/20,00;  
44/Saulo de Carvalho Camillo Perei-  
ra/45.723.865-3/381.262.748-59/19,88;  
30/Fernanda Gonzales Baltha-  
zar/32.889.873-9/331.597.218-41/19,75.

Relação dos 03 (três) temas para a PROVA DE MÉTODOS PEDAGÓGICOS:

1. Eletroquímica com ênfase em pilha e eletrolise;
2. Ligações químicas;
3. Tabela Periódica e suas características.

Duração máxima da aula: 20 minutos

Data: 08/08/2019 Horário: 17h30

3. COMPONENTE CURRICULAR (HABILITAÇÃO): Sociologia (Segurança do Trabalho Integrado ao Ensino Médio)

CANDIDATO(S) SELECIONADO(S):

Nº de Inscrição / Nome ou Nome Social / RG / CPF / Nota do Exame de Memorial Circunstanciado

43/Lucilene Regina Jeronimo/33.622.699-8/298.222. 968-43/82,00;

51/Renato Alencar Dotta/24.478.394-9/276.685. 598-09/66,50;

33/Jose Cleones Cabral/32.490.721-7/728.066. 137-87/29,00;

37/Daniel Gomes da Silva/42.099.035-5/294.610. 298-02/11,00;

54/Janaina Leonardo Arboleia/33.863.719-9/286.515. 198-00/8,00.

Relação dos 03 (três) temas para a PROVA DE MÉTODOS PEDAGÓGICOS:

1. Violência e privatização do espaço público;
2. Interseccionalidades – raça, classe e gênero;
3. Teoria democrática contemporânea.

Duração máxima da aula: 20 minutos

Data: 08/08/2019 Horário: 14h30

5. COMPONENTE CURRICULAR (HABILITAÇÃO): Filosofia (Informática para Internet Integrado ao Ensino Médio)

CANDIDATO(S) SELECIONADO(S):

Nº de Inscrição / Nome ou Nome Social / RG / CPF / Nota do Exame de Memorial Circunstanciado

51/Renato Alencar Dotta/24.478.394-9/276.685.598-09/65,50;

37/Daniel Gomes da Silva/42.099.035-5/294.610.298-02/44,00;

33/Jose Cleones Cabral/32.490.721-7/728.066.137-87/29,00;

55/Flavio Pereira/ 29.168.536-5/281.835.578-80/15,75;

21/Gabriel Gomes Munhoz/47.877.297-  
-x/397.364.858-11/11,50.

Relação dos 03 (três) temas para a PROVA DE MÉTODOS PEDAGÓGICOS:

1. Trabalho como mercadoria – Alienação e Coisificação;
2. Michel Foucault – Microfísica do poder;
3. O Príncipe – Nicolau Maquiavel.

Duração máxima da aula: 20 minutos

Data: 08/08/2019 Horário: 13h00

6. COMPONENTE CURRICULAR (HABILITAÇÃO): Artes (Informática para Internet Integrado ao Ensino Médio)

CANDIDATO(S) SELECIONADO(S):

Nº de Inscrição / Nome ou Nome Social / RG / CPF / Nota do Exame de Memorial Circunstanciado

24/Sergio Silva Bueno/19.871.251-0/147.169.168-39/1,00.

Relação dos 03 (três) temas para a PROVA DE MÉTODOS PEDAGÓGICOS:

1. Arte barroca;
2. Renascimento: “As inovações nas Artes”;
3. Vanguardas artísticas.

Duração máxima da aula: 20 minutos

Data: 09/08/2019 Horário: 15h00

7. COMPONENTE CURRICULAR (HABILITAÇÃO): Língua Portuguesa, Literatura e Comunicação Profissional (Informática para Internet Integrado ao Ensino Médio)

CANDIDATO(S) SELECIONADO(S):

Nº de Inscrição / Nome ou Nome Social / RG / CPF / Nota do Exame de Memorial Circunstanciado

31/Raphaella Wolter/45.546.320-7/316.685.818-09/18,75;

14/Thais Lucas Bressan/41.805.414.9/356.835.487-06/5,50;

08/Antonio Noanto dos Santos/12.916.809-9/011.053.518-90/2,00;

23/Fernanda de Souza Camargo/30.865.055-4/266.325.708-79/1,00.

Relação dos 03 (três) temas para a PROVA DE MÉTODOS PEDAGÓGICOS:

1. Fernando Pessoa e seus heterônimos;
2. Técnicas de Redação e suas interações para o ENEM;
3. Uso dos Pronomes Relativos.

Duração máxima da aula: 20 minutos

Data: 09/08/2019 Horário: 19h00

8. COMPONENTE CURRICULAR (HABILITAÇÃO): Matemática (Administração Integrado ao Ensino Médio)

CANDIDATO(S) SELECIONADO(S):

Nº de Inscrição / Nome ou Nome Social / RG / CPF / Nota do Exame de Memorial Circunstanciado

26/Eduardo Jesus Dias/19.238.019-9/118.955.838-61/15,00;

32/Rogério Suzarte de Lima/30.832.464-  
-x/275.867.358-40/10,00;

39/Rafael dos Santos Marques/47.265.871-2/381.530.618-36/10,00;

20/Glaucia Marins Moreira/17.273.973-1/147.438.938-44/3,00.

Relação dos 03 (três) temas para a PROVA DE MÉTODOS PEDAGÓGICOS:

1. Funções exponenciais;
2. Círculo trigonométrico;
3. Probabilidade condicional.

Duração máxima da aula: 20 minutos

Data: 09/08/2019 Horário: 17h30

9. COMPONENTE CURRICULAR (HABILITAÇÃO): Biologia (Administração Integrado ao Ensino Médio)

CANDIDATO(S) SELECIONADO(S):

Nº de Inscrição / Nome ou Nome Social / RG / CPF / Nota do Exame de Memorial Circunstanciado

41/Thais de Oliveira dos Santos/48.992.512-1/420.758.498-62/1,38;

16/Marco Antonio de Jesus dos Santos/12.565.681-6/063.523.528-55/1,18;

52/Tamires Oliveira Gomes/38.063.029-1/364.441.948-57/1,00.

Relação dos 03 (três) temas para a PROVA DE MÉTODOS PEDAGÓGICOS:

1. A organização celular da vida;
2. A teia alimentar;
3. Estudo do DNA, base molecular da genética.

Duração máxima da aula: 20 minutos

Data: 08/08/2019 Horário: 10h00

ESCOLA TÉCNICA ESTADUAL JÚLIO DE MESQUITA – SANTO ANDRÉ

CLASSE DESCENTRALIZADA E.E PROF. ADAMASTOR DE CARVALHO

PROCESSO SELETIVO SIMPLIFICADO PARA FORMAÇÃO DE CADASTRO RESERVA, PARA PROFESSOR DE ENSINO MÉDIO E TÉCNICO, Nº 014/02/2019 – PROCESSO Nº 549865/2019

DESPACHO DO DIRETOR DE ESCOLA TÉCNICA DE 31/07/2019

O Diretor da ESCOLA TÉCNICA ESTADUAL JÚLIO DE MESQUITA, no uso das atribuições conferidas por meio do § 1º do artigo 3º da Deliberação CEETEPS nº 41/2018, HOMOLOGA o Processo Seletivo Simplificado de Docentes, no(s) componente(s) curricular(es): 1 – 582473– Análise e Projeto de Sistemas(Desenvolvimento de Sistemas Integrado ao Ensino Médio (ETIM / MTec / AMS)); 2 – 600972– Banco de Dados (Desenvolvimento de Sistemas Integrado ao Ensino Médio (ETIM / MTec / AMS)); 3 – 600974– Fundamentos da Informática(Desenvolvimento de Sistemas Integrado ao Ensino Médio (ETIM / MTec / AMS)); 4 – 600975– Programação Web (Desenvolvimento de Sistemas Integrado ao Ensino Médio (ETIM / MTec / AMS)); 5 – 600976– Técnicas de Programação e Algoritmos(Desenvolvimento de Sistemas Integrado ao Ensino Médio (ETIM / MTec / AMS)); 6 – 597452– Programação de Computadores (Informática Integrado ao Ensino Médio (ETIM)); 7 – 597452– Programação de Computadores (Informática Integrado ao Ensino Médio (ETIM)); 8 – 291822– Tecnologias para Mobilidade(Informática Integrado ao Ensino Médio (ETIM)) , e considerando a não ocorrência de candidato(s) inscrito(s) e / ou aprovado(s), e / ou candidato(s) ausente(s) ENCERRA no(s) componente(s) curricular(es): 3 – 600973– Design Digital(Desenvolvimento de Sistemas Integrado ao Ensino Médio (ETIM / MTec / AMS))

ESCOLA TÉCNICA ESTADUAL BENTO QUIRINO – CAMPINAS

PROCESSO SELETIVO SIMPLIFICADO PARA FORMAÇÃO DE CADASTRO RESERVA, PARA PROFESSOR DE ENSINO MÉDIO E TÉCNICO, Nº 043/05/2019, PROCESSO Nº 354847/2019

DESPACHO DO DIRETOR DE ESCOLA TÉCNICA DE 31/07/2019

O Diretor da ESCOLA TÉCNICA ESTADUAL BENTO QUIRINO, no uso das atribuições conferidas por meio do § 1º do artigo 3º da Deliberação CEETEPS nº 41/2018, HOMOLOGA o Processo Seletivo Simplificado de Docentes, no(s) componente(s) curricular(es): 2 – 291349– Ética e Cidadania Organizacional(Administração); 3 – 291352– Linguagem, Trabalho e Tecnologia(Administração) , e considerando a não ocorrência de candidato(s) inscrito(s) e / ou aprovado(s), e / ou candidato(s) ausente(s) ENCERRA no(s) componente(s) curricular(es): 1 – 50135– Biologia (Base Nacional Comum) (Ensino Médio – BNC/ BNCC/ ETIM/ MTec/ EM com Ênfases/ PD ); 4 – 175797– Geografia (Base Nacional Comum) (Ensino Médio – BNC/ BNCC/ ETIM/ MTec/ EM com Ênfases/ PD ); 5 – 50205– Língua Estrangeira Moderna – Inglês (Parte Diversificada) (Ensino Médio – BNC/ BNCC/ ETIM/ MTec/ EM com Ênfases/ PD )

ESCOLA TÉCNICA ESTADUAL BENTO QUIRINO – CAMPINAS

PROCESSO SELETIVO SIMPLIFICADO PARA FORMAÇÃO DE CADASTRO RESERVA, PARA PROFESSOR DE ENSINO MÉDIO E TÉCNICO, Nº 043/01/2019 – PROCESSO Nº 354219/2019

DESPACHO DO DIRETOR DE ESCOLA TÉCNICA DE 31/07/2019

O Diretor da ESCOLA TÉCNICA ESTADUAL BENTO QUIRINO, no uso das atribuições conferidas por meio do § 1º do artigo 3º da Deliberação CEETEPS nº 41/2018, HOMOLOGA o Processo Seletivo Simplificado de Docentes, no(s) componente(s) curricular(es): 2 – 234782– Contabilidade Introdutória(Contabilidade); 4 – 433904– Economia e Mercado Financeiro(Contabilidade), e considerando a não ocorrência de candidato(s) inscrito(s) e / ou aprovado(s), e / ou candidato(s) ausente(s) ENCERRA no(s) componente(s) curricular(es): 1 – 284569– Gestão de Documentos Contábeis(Contabilidade); 3 – 284572– Operações Financeiras(Contabilidade); 5 – 291441– Contabilidade Comercial(Contabilidade); 6 – 583976– Contabilidade de Custos(Contabilidade); 7 – 583980– Planejamento Tributário Empresarial(Contabilidade); 8 – 234811– Contabilidade Pública(Contabilidade); 9 – 434659– Contabilidade do Agronegócio (Contabilidade)

ESCOLA TÉCNICA ESTADUAL BENTO QUIRINO – CAMPINAS

PROCESSO SELETIVO SIMPLIFICADO PARA FORMAÇÃO DE CADASTRO RESERVA, PARA PROFESSOR DE ENSINO MÉDIO E TÉCNICO, Nº 043/02/2019, PROCESSO Nº 354288/2019

DESPACHO DO DIRETOR DE ESCOLA TÉCNICA DE 31/07/2019

O Diretor da ESCOLA TÉCNICA ESTADUAL BENTO QUIRINO, no uso das atribuições conferidas por meio do § 1º do artigo 3º da Deliberação CEETEPS nº 41/2018, HOMOLOGA o Processo Seletivo Simplificado de Docentes, no(s) componente(s) curricular(es): 2 – 234782– Contabilidade Introdutória(Contabilidade); 4 – 433904– Economia e Mercado Financeiro(Contabilidade), e considerando a não ocorrência de candidato(s) inscrito(s) e / ou aprovado(s), e / ou candidato(s) ausente(s) ENCERRA no(s) componente(s) curricular(es): 1 – 284569– Gestão de Documentos Contábeis(Contabilidade); 3 – 284572– Operações Financeiras(Contabilidade); 5 – 291441– Contabilidade Comercial(Contabilidade); 6 – 583976– Contabilidade de Custos(Contabilidade); 7 – 583980– Planejamento Tributário Empresarial(Contabilidade); 8 – 234811– Contabilidade Pública(Contabilidade); 9 – 434659– Contabilidade do Agronegócio (Contabilidade)

ESCOLA TÉCNICA ESTADUAL BENTO QUIRINO – CAMPINAS

PROCESSO SELETIVO SIMPLIFICADO PARA FORMAÇÃO DE CADASTRO RESERVA, PARA PROFESSOR DE ENSINO MÉDIO E TÉCNICO, Nº 043/04/2019, PROCESSO Nº 354822/2019

DESPACHO DO DIRETOR DE ESCOLA TÉCNICA DE 31/07/2019

O Diretor da ESCOLA TÉCNICA ESTADUAL BENTO QUIRINO, no uso das atribuições conferidas por meio do § 1º do artigo 3º da Deliberação CEETEPS nº 41/2018, HOMOLOGA o Processo Seletivo Simplificado de Docentes, no(s) componente(s) curricular(es): 2 – 291349– Ética e Cidadania Organizacional(Administração); 3 – 291352– Linguagem, Trabalho e Tecnologia(Administração) , e considerando a não ocorrência de candidato(s) inscrito(s) e / ou aprovado(s), e / ou candidato(s) ausente(s) ENCERRA no(s) componente(s) curricular(es): 1 – 50135– Biologia (Base Nacional Comum) (Ensino Médio – BNC/ BNCC/ ETIM/ MTec/ EM com Ênfases/ PD ); 4 – 175797– Geografia (Base Nacional Comum) (Ensino Médio – BNC/ BNCC/ ETIM/ MTec/ EM com Ênfases/ PD ); 5 – 50205– Língua Estrangeira Moderna – Inglês (Parte Diversificada) (Ensino Médio – BNC/ BNCC/ ETIM/ MTec/ EM com Ênfases/ PD )

ESCOLA TÉCNICA ESTADUAL BENTO QUIRINO – CAMPINAS

PROCESSO SELETIVO SIMPLIFICADO PARA FORMAÇÃO DE CADASTRO RESERVA, PARA PROFESSOR DE ENSINO MÉDIO E TÉCNICO, Nº 043/01/2019 – PROCESSO Nº 354219/2019

DESPACHO DO DIRETOR DE ESCOLA TÉCNICA DE 31/07/2019

O Diretor da ESCOLA TÉCNICA ESTADUAL BENTO QUIRINO, no uso das atribuições conferidas por meio do § 1º do artigo 3º da Deliberação CEETEPS nº 41/2018, HOMOLOGA o Processo Seletivo Simplificado de Docentes, no(s) componente(s) curricular(es): 2 – 234782– Contabilidade Introdutória(Contabilidade); 4 – 433904– Economia e Mercado Financeiro(Contabilidade), e considerando a não ocorrência de candidato(s) inscrito(s) e / ou aprovado(s), e / ou candidato(s) ausente(s) ENCERRA no(s) componente(s) curricular(es): 1 – 284569– Gestão de Documentos Contábeis(Contabilidade); 3 – 284572– Operações Financeiras(Contabilidade); 5 – 291441– Contabilidade Comercial(Contabilidade); 6 – 583976– Contabilidade de Custos(Contabilidade); 7 – 583980– Planejamento Tributário Empresarial(Contabilidade); 8 – 234811– Contabilidade Pública(Contabilidade); 9 – 434659– Contabilidade do Agronegócio (Contabilidade)

ESCOLA TÉCNICA ESTADUAL BENTO QUIRINO – CAMPINAS

PROCESSO SELETIVO SIMPLIFICADO PARA FORMAÇÃO DE CADASTRO RESERVA, PARA PROFESSOR DE ENSINO MÉDIO E TÉCNICO, Nº 043/02/2019 – PROCESSO Nº 354219/2019

DESPACHO DO DIRETOR DE ESCOLA TÉCNICA DE 31/07/2019

O Diretor da ESCOLA TÉCNICA ESTADUAL BENTO QUIRINO, no uso das atribuições conferidas por meio do § 1º do artigo 3º da Deliberação CEETEPS nº 41/2018, HOMOLOGA o Processo Seletivo Simplificado de Docentes, no(s) componente(s) curricular(es): 2 – 234782– Contabilidade Introdutória(Contabilidade); 4 – 433904– Economia e Mercado Financeiro(Contabilidade), e considerando a não ocorrência de candidato(s) inscrito(s) e / ou aprovado(s), e / ou candidato(s) ausente(s) ENCERRA no(s) componente(s) curricular(es): 1 – 284569– Gestão de Documentos Contábeis(Contabilidade); 3 – 284572– Operações Financeiras(Contabilidade); 5 – 291441– Contabilidade Comercial(Contabilidade); 6 – 583976– Contabilidade de Custos(Contabilidade); 7 – 583980– Planejamento Tributário Empresarial(Contabilidade); 8 – 234811– Contabilidade Pública(Contabilidade); 9 – 434659– Contabilidade do Agronegócio (Contabilidade)

ESCOLA TÉCNICA ESTADUAL BENTO QUIRINO – CAMPINAS

PROCESSO SELETIVO SIMPLIFICADO PARA FORMAÇÃO DE CADASTRO RESERVA, PARA PROFESSOR DE ENSINO MÉDIO E TÉCNICO, Nº 043/01/2019 – PROCESSO Nº 354219/2019

DESPACHO DO DIRETOR DE ESCOLA TÉCNICA DE 31/07/2019

O Diretor da ESCOLA TÉCNICA ESTADUAL BENTO QUIRINO, no uso das atribuições conferidas por meio do § 1º do artigo 3º da Deliberação CEETEPS nº 41/2018, HOMOLOGA o Processo Seletivo Simplificado de Docentes, no(s) componente(s) curricular(es): 2 – 234782– Contabilidade Introdutória(Contabilidade); 4 – 433904– Economia e Mercado Financeiro(Contabilidade), e considerando a não ocorrência de candidato(s) inscrito(s) e / ou aprovado(s), e / ou candidato(s) ausente(s) ENCERRA no(s) componente(s) curricular(es): 1 – 284569– Gestão de Documentos Contábeis(Contabilidade); 3 – 284572– Operações Financeiras(Contabilidade); 5 – 291441– Contabilidade Comercial(Contabilidade); 6 – 583976– Contabilidade de Custos(Contabilidade); 7 – 583980– Planejamento Tributário Empresarial(Contabilidade); 8 – 234811– Contabilidade Pública(Contabilidade); 9 – 434659– Contabilidade do Agronegócio (Contabilidade)

LOGA o Processo Seletivo Simplificado de Docentes, no(s) componente(s) curricular(es): 1 – 50535– Gestão da Produção e Materiais(Administração); 2 – 419816– Cálculos Financeiros(Administração); 3 – 575921– Gestão Empreendedora e Inovação(Administração); 4 – 209767– Gestão Empresarial (para a Habilitação Administração)(Administração); 5 – 538792– Contabilidade Introdutória(Contabilidade); 6 – 126580– Contabilidade Tributária e Fiscal(Contabilidade); 8 – 323899– Contabilidade Pública(Contabilidade); 9 – 462677– Legislação Empresarial(Administração); 10 – 640900– Legislação Previdenciária e Tributária(Recursos Humanos) , e considerando a não ocorrência de candidato(s) inscrito(s) e / ou aprovado(s), e / ou candidato(s) ausente(s) ENCERRA no(s) componente(s) curricular(es): 7 – 126577– Contabilidade do Agronegócio (Contabilidade)

ESCOLA TÉCNICA ESTADUAL ARISTÓTELES FERREIRA – SANTOS

PROCESSO SELETIVO SIMPLIFICADO PARA FORMAÇÃO DE CADASTRO RESERVA, PARA PROFESSOR DE ENSINO MÉDIO E TÉCNICO, Nº 035/02/2019 – PROCESSO Nº 6171/2019

DESPACHO DO DIRETOR DE ESCOLA TÉCNICA DE 31/07/2019

O Diretor da ESCOLA TÉCNICA ESTADUAL ARISTÓTELES FERREIRA, no uso das atribuições conferidas por meio do § 1º do artigo 3º da Deliberação CEETEPS nº 41/2018, HOMOLOGA o Processo Seletivo Simplificado de Docentes, no(s) componente(s) curricular(es): 2 – 306607– Educação Física (Base Nacional Comum)(Ensino Médio – BNC/ BNCC/ ETIM/ MTec/ EM com Ênfases/ PD ); 3 – 175967– Física (Base Nacional Comum) (Ensino Médio – BNC/ BNCC/ ETIM/ MTec/ EM com Ênfases/ PD ); 5 – 439263– História (Base Nacional Comum) (Ensino Médio – BNC/ BNCC/ ETIM/ MTec/ EM com Ênfases/ PD ); 7 – 175800– Língua Portuguesa e Literatura (Base Nacional Comum)(Ensino Médio – BNC/ BNCC/ ETIM/ MTec/ EM com Ênfases/ PD ); 8 – 50229– Matemática (Base Nacional Comum) (Ensino Médio – BNC/ BNCC/ ETIM/ MTec/ EM com Ênfases/ PD ); 9 – 175894– Química (Base Nacional Comum)(Ensino Médio – BNC/ BNCC/ ETIM/ MTec/ EM com Ênfases/ PD ); 10 – 306617– Língua Estrangeira Moderna – Espanhol (Base Nacional Comum/ ETIM) (Ensino Médio – BNC/ BNCC/ ETIM/ MTec/ EM com Ênfases/ PD ) , e considerando a não ocorrência de candidato(s) inscrito(s) e / ou aprovado(s), e / ou candidato(s) ausente(s) ENCERRA no(s) componente(s) curricular(es): 1 – 50135– Biologia (Base Nacional Comum) (Ensino Médio – BNC/ BNCC/ ETIM/ MTec/ EM com Ênfases/ PD ); 4 – 175797– Geografia (Base Nacional Comum) (Ensino Médio – BNC/ BNCC/ ETIM/ MTec/ EM com Ênfases/ PD ); 5 – 50205– Língua Estrangeira Moderna – Inglês (Parte Diversificada) (Ensino Médio – BNC/ BNCC/ ETIM/ MTec/ EM com Ênfases/ PD )

ESCOLA TÉCNICA ESTADUAL BENTO QUIRINO – CAMPINAS

PROCESSO SELETIVO SIMPLIFICADO PARA FORMAÇÃO DE CADASTRO RESERVA, PARA PROFESSOR DE ENSINO MÉDIO E TÉCNICO, Nº 043/01/2019 – PROCESSO Nº 354219/2019

DESPACHO DO DIRETOR DE ESCOLA TÉCNICA DE 31/07/2019

O Diretor da ESCOLA TÉCNICA ESTADUAL BENTO QUIRINO, no uso das atribuições conferidas por meio do § 1º do artigo 3º da Deliberação CEETEPS nº 41/2018, HOMOLOGA o Processo Seletivo Simplificado de Docentes, no(s) componente(s) curricular(es): 2 – 234782– Contabilidade Introdutória(Contabilidade); 4 – 433904– Economia e Mercado Financeiro(Contabilidade), e considerando a não ocorrência de candidato(s) inscrito(s) e / ou aprovado(s), e / ou candidato(s) ausente(s) ENCERRA no(s) componente(s) curricular(es): 1 – 284569– Gestão de Documentos Contábeis(Contabilidade); 3 – 284572– Operações Financeiras(Contabilidade); 5 – 291441– Contabilidade Comercial(Contabilidade); 6 – 583976– Contabilidade de Custos(Contabilidade); 7 – 583980– Planejamento Tributário Empresarial(Contabilidade); 8 – 234811– Contabilidade Pública(Contabilidade); 9 – 434659– Contabilidade do Agronegócio (Contabilidade)

ESCOLA TÉCNICA ESTADUAL BENTO QUIRINO – CAMPINAS

PROCESSO SELETIVO SIMPLIFICADO PARA FORMAÇÃO DE CADASTRO RESERVA, PARA PROFESSOR DE ENSINO MÉDIO E TÉCNICO, Nº 043/02/2019, PROCESSO Nº 354288/2019

DESPACHO DO DIRETOR DE ESCOLA TÉCNICA DE 31/07/2019

O Diretor da ESCOLA TÉCNICA ESTADUAL BENTO QUIRINO, no uso das atribuições conferidas por meio do § 1º do artigo 3º da Deliberação CEETEPS nº 41/2018, HOMOLOGA o Processo Seletivo Simplificado de Docentes, no(s) componente(s) curricular(es): 2 – 234782– Contabilidade Introdutória(Contabilidade); 4 – 433904– Economia e Mercado Financeiro(Contabilidade), e considerando a não ocorrência de candidato(s) inscrito(s) e / ou aprovado(s), e / ou candidato(s) ausente(s) ENCERRA no(s) componente(s) curricular(es): 1 – 284569– Gestão de Documentos Contábeis(Contabilidade); 3 – 284572– Operações Financeiras(Contabilidade); 5 – 291441– Contabilidade Comercial(Contabilidade); 6 – 583976– Contabilidade de Custos(Contabilidade); 7 – 583980– Planejamento Tributário Empresarial(Contabilidade); 8 – 234811– Contabilidade Pública(Contabilidade); 9 – 434659– Contabilidade do Agronegócio (Contabilidade)

ESCOLA TÉCNICA ESTADUAL BENTO QUIRINO – CAMPINAS

PROCESSO SELETIVO SIMPLIFICADO PARA FORMAÇÃO DE CADASTRO RESERVA, PARA PROFESSOR DE ENSINO MÉDIO E TÉCNICO, Nº 043/01/2019 – PROCESSO Nº 354219/2019

DESPACHO DO DIRETOR DE ESCOLA TÉCNICA DE 31/07/2019

O Diretor da ESCOLA TÉCNICA ESTADUAL BENTO QUIRINO, no uso das atribuições conferidas por meio do § 1º do artigo 3º da Deliberação CEETEPS nº 41/2018, HOMOLOGA o Processo Seletivo Simplificado de Docentes, no(s) componente(s) curricular(es): 2 – 234782– Contabilidade Introdutória(Contabilidade); 4 – 433904– Economia e Mercado Financeiro(Contabilidade), e considerando a não ocorrência de candidato(s) inscrito(s) e / ou aprovado(s), e / ou candidato(s) ausente(s) ENCERRA no(s) componente(s) curricular(es): 1 – 284569– Gestão de Documentos Contábeis(Contabilidade); 3 – 284572– Operações Financeiras(Contabilidade); 5 – 291441– Contabilidade Comercial(Contabilidade); 6 – 583976– Contabilidade de Custos(Contabilidade); 7 – 583980– Planejamento Tributário Empresarial(Contabilidade); 8 – 234811– Contabilidade Pública(Contabilidade); 9 – 434659– Contabilidade do Agronegócio (Contabilidade)

ESCOLA TÉCNICA ESTADUAL BENTO QUIRINO – CAMPINAS

PROCESSO SELETIVO SIMPLIFICADO PARA FORMAÇÃO DE CADASTRO RESERVA, PARA PROFESSOR DE ENSINO MÉDIO E TÉCNICO, Nº 043/02/2019, PROCESSO Nº 354288/2019

DESPACHO DO DIRETOR DE ESCOLA TÉCNICA DE 31/07/2019

O Diretor da ESCOLA TÉCNICA ESTADUAL BENTO QUIRINO, no uso das atribuições conferidas por meio do § 1º do artigo 3º da Deliberação CEETEPS nº 41/2018, HOMOLOGA o Processo Seletivo Simplificado de Docentes, no(s) componente(s) curricular



- Instituição:  
- Ano:  
3. - Funções atuais e anteriores  
-- Instituição:  
-- Função:  
-- Período:  
4. - Atividades Didáticas  
a) - Graduação: (destacar aquelas de que é ou foi coordenador)  
-- Nome da Disciplina:  
-- Instituição:  
-- Período:  
b) - Pós-Graduação: (destacar aquelas de que é ou foi coordenador)  
-- Nome da Disciplina:  
-- Instituição:  
-- Período:  
5. - Atividades de extensão de serviços à comunidade (inclusive assessorias científicas e atividades editoriais): (Relatar em poucas linhas).  
6. - Atividades na criação, organização e orientação de centros de núcleos de ensino, pesquisa e assistência  
a) - Criação de núcleos de pesquisa e assistência: (Relatar em poucas linhas)  
b) - Formação de pessoal universitário:  
Número de orientados (concluídos ou em andamento):  
Monitoria:  
Iniciação científica:  
Aperfeiçoamento:  
Mestrado:  
Doutorado:  
Pós-Doutorado:  
7. - Estágios realizados, bolsas e auxílios financeiros recebidos: (Relatar em poucas linhas).  
8. - Publicações Científicas e outras produções (apenas números)  
Artigos completos em periódicos de circulação nacional:  
Artigos completos em periódicos de circulação internacional:  
Capítulos de livros nacionais:  
Capítulos de livros internacionais:  
Resumos nacionais:  
Resumos internacionais:  
Livros nacionais:  
Livros internacionais:  
Monografias:  
Mídia eletrônica:  
Patentes Nacionais:  
Patentes Internacionais:  
9. - Outras atividades  
a) - Participação em Comissões Julgadoras (apenas números)  
Mestrado:  
Doutorado:  
Exame geral de qualificação (M+D):  
Monografias de Graduação:  
Concursos da carreira docente:  
Exames de seleção de pós-graduandos e residentes:  
Outros:  
b) - Participação em atividades na administração universitária: (Relatar em poucas linhas)  
c) - Prêmios e dignidades acadêmicas:  
10. - Sociedades Científicas de que é membro:  
11. - Concursos Anteriores: listar  
Assinatura do candidato:  
Observação: O preenchimento dessa Ficha é essencial para inscrição, mas não será utilizado para pontuação no Concurso de Livre-Docência. (Esta ficha deverá ter no máximo 3 páginas). (A N E X O 01)  
Programa(s) da(s) Disciplina(s) do DEPARTAMENTO DE BIOLOGIA CELULAR E MOLECULAR E BIOAGENTES PATOGENÉTICOS  
I. VIROLOGIA  
PROGRAMA  
1. - Diversidade dos vírus eucarióticos.  
2. - Replicação e genética dos vírus.  
3. - Patogênese das infecções virais.  
4. - Métodos de detecção de vírus.  
5. - Herpesvírus: Herpes simplex, varicela-zoster, citomegalovírus, vírus de Epstein-Barr e herpesvírus humano tipo 8 (HHV-8).  
6. - Vírus respiratórios: Rinovírus, vírus sincicial respiratório, vírus parainfluenza, adenovírus, vírus influenza, coronavírus.  
7. - Vírus de sarampo, rubéola, herpesvírus humanos tipos 6 e 7 (HHV-6 e HHV-7) e parvovírus B-19.  
8. - Enterovírus.  
9. - Vírus causadores de gastroenterites.  
10. - Arbovírus.  
11. - Vírus causadores de febres hemorrágicas.  
12. - Vírus causadores de hepatites.  
13. - Retrovírus humanos.  
PROVA PRÁTICA  
1. - Efeitos citopáticos dos vírus em culturas de células.  
2. - Quantificação de vírus por determinação de TCID50.  
3. - Quantificação e purificação de vírus por ensaio de placa de lise.  
4. - Detecção de antígeno viral por ensaio imunoenzimático.  
5. - Detecção de antígeno viral por imunofluorescência.  
6. - Detecção de ácido nucleico viral por PCR.  
7. - Ensaio de neutralização de infectividade viral.  
II. MICOLOGIA  
PROGRAMA  
1. - Características estruturais dos fungos.  
2. - Genética e Reprodução dos fungos.  
3. - Fatores de virulência dos fungos.  
4. - Epidemiologia e ecologia das infecções fúngicas.  
5. - Métodos de diagnóstico micológico.  
6. - Testes de sensibilidade à antifúngicos.  
7. - Resposta imune às infecções fúngicas.  
8. - Fungos agentes de micoses superficiais (Malassezia furfur, Exophiala werneckii, Piedraia hostai, Trichosporon beigeli).  
9. - Fungos agentes de micoses cutâneas (Trichophyton, Microsporium e Epidermophyton).  
10. - Paracoccidídeos brasiliensis.  
11. - Histoplasma capsulatum, Coccidioides immitis e Blastomyces dermatitidis.  
12. - Fungos agentes de micoses subcutâneas (Sporothrix schenckii, Fonsecaea pedrosoi, Pseudoallescheria boydii, Madurella mycetomatis).  
13. - Candida albicans e outras espécies de Candida.  
14. - Cryptococcus neoformans e outras leveduras oportunistas.  
15. - Bolores oportunistas (Aspergillus, Fusarium, Acremonium, Alternaria, Penicillium, Scopulariopsis Cladosporium, Zigomicetos).  
16. - Fungos produtores de micotoxinas.  
PROVA PRÁTICA  
1. - Diagnóstico micológico de infecções fúngicas.  
2. - Diagnóstico sorológico de infecções fúngicas.  
3. - Testes de sensibilidade à antifúngicos.  
4. - Tipagem fenotípica e genotípica de leveduras.  
5. - Isolamento e identificação de fungos ambientais.  
6. - Curvas de crescimento e fisiologia dos fungos.  
7. - Detecção de micotoxinas em alimentos.  
III. BACTERIOLOGIA  
PROGRAMA  
1. - Estrutura bacteriana.  
2. - Metabolismo bacteriano.  
3. - Genética bacteriana.  
4. - Classificação bacteriana.  
5. - Resposta imune à agentes bacterianos.

6. - Fatores de virulência e patogenicidade de bactérias.  
7. - Métodos de diagnóstico bacteriológico.  
8. - Cocos gram-positivos: Staphylococcus e Streptococcus.  
9. - Cocos gram-negativos: Neisseria.  
10. - Bacilos gram-negativos fermentadores: Família Enterobacteriaceae.  
11. - Bacilos gram-negativos não fermentadores: Pseudomonas, Alcaligenes, Acinetobacter.  
12. - Bacilos gram-negativos fermentadores, oxidase positivos: Campylobacter, Helicobacter, Aeromonas e Vibrio.  
13. - Bacilos gram-negativos fastidiosos: Haemophilus, Brucella e Bordetella.  
14. - Bacilos gram-positivos: Listeria e Corynebacterium.  
15. - Bactérias anaeróbias: Clostridium, Bacteroides, Prevotella, Lactobacillus, Peptostreptococcus, Veillonella e Actinomyces.  
16. - Bactérias espiraladas: Treponema, Leptospira e Borrelia.  
17. - Bactérias álcool-ácido resistentes: Mycobacterium, Nocardia e Rhodococcus.  
18. - Mycoplasma, Chlamydia e Rickettsia.  
19. - Vacinas bacterianas.  
PROVA PRÁTICA  
1. - Métodos de coloração bacteriana.  
2. - Identificação de bacilos gram-negativos.  
3. - Identificação de cocos gram-positivos.  
4. - Identificação de Mycobactérias.  
5. - Cultivo bacteriano.  
6. - Detecção de fatores de patogenicidade.  
7. - Métodos moleculares na tipagem genotípica bacteriana.  
8. - Mecanismos de recombinação genética em bactérias.  
9. - Controle bacteriano.  
IV. PROTOZOOLOGIA  
PROGRAMA  
1. - Amebas parasitas e comensais do homem e patogênese da ambiência.  
2. - Flagelados parasitas cavitários do homem: Morfologia, biologia e patogênese.  
3. - Leishmanias de interesse médico: Biologia e patogênese das leishmanioses.  
4. - Toxoplasma gondii: Biologia e patogênese da toxoplasmose.  
5. - Gênero Plasmodium: Biologia e patogênese de espécies de interesse médico.  
6. - Patogênese, diagnóstico e epidemiologia da malária.  
7. - Cryptosporidium sp. e criptosporidiose humana.  
8. - Doenças causadas por protozoários em pacientes imunocomprometidos.  
9. - Mecanismos de invasão e de sobrevivência de parasitas protozoários em seus hospedeiros.  
10. - Vias metabólicas como alvo terapêutico nas parasitoses humanas causadas por protozoários.  
PROVA PRÁTICA  
1. - Execução e interpretação das principais técnicas laboratoriais para diagnóstico dos hemoparasitas.  
2. - Diagnóstico parasitológico de protozoários intestinais.  
3. - Provas sorológicas para diagnóstico de doenças causadas por protozoários.  
4. - Técnicas de cultura dos principais protozoários do homem.  
5. - Provas que detectam e identificam ácidos nucleicos aplicáveis às doenças humanas causadas por protozoários.  
6. - Xeno diagnóstico.  
V. HELMINTOLOGIA  
PROGRAMA  
1. - Cestóides parasitas do homem: morfologia, biologia e patogênese.  
2. - Teníase e cisticercose: biologia e patogênese.  
3. - Schistosoma mansoni: morfologia, biologia e patogênese.  
4. - Esquistossomose: formas clínicas, diagnóstico, epidemiologia.  
5. - Zoonose causada por Nematóides – Larvas Migrans Visceral e cutânea.  
6. - Ascaris lumbricoides: biologia e patogênese.  
7. - Ancilostomídeos parasitas do homem: morfologia, biologia e patogênese.  
8. - Anemia Ancilostomótica: patogênese, diagnóstico e epidemiologia.  
9. - Strongyloides stercoralis: biologia, patogênese, diagnóstico.  
10. - Wuchereria bancrofti: biologia, patogênese, diagnóstico.  
11. - Onchocerca volvulus: Biologia e patogênese.  
PROVA PRÁTICA  
1. - Identificação macroscópica de Helmintos.  
2. - Identificação microscópica de ovos, nematóides e preparações com as principais lesões histopatológicas em humanos e/ou modelos experimentais.  
3. - Diagnóstico sorológico. ELISA para Larva migrans visceral.  
4. - Provas de detecção de ácidos nucleicos para diagnóstico de Helmintos.  
5. - Técnicas rotineiras de exames coprológicos (Faust, Hoffman e Baermann).  
6. - Cultura de larvas de nematóides  
PROVA PRÁTICA ("MODUS FACIENDI")  
O candidato elaborará um protocolo experimental referente a tema escolhido pelo candidato a partir da lista de pontos da prova prática, seguindo-se a arguição pela Banca, sobre a metodologia em questão.  
VI. BIOLOGIA CELULAR  
PROGRAMA  
1. - Compartimentalização celular e a distribuição das proteínas  
2. - Membrana plasmática: estrutura, propriedades e funções  
3. - Mitocôndria e peroxissomos  
4. - Transporte vesicular, secreção e endocitose  
5. - Citosqueleto: estrutura e dinâmica  
6. - Motilidade celular  
7. - Adesão e junções celulares  
8. - Organização estrutural e dinâmica do núcleo  
9. - Comunicação celular: recepção e transdução de sinais  
10. - Mecanismos da divisão celular  
11. - Controle do ciclo celular  
12. - Morte celular programada  
VII. BIOLOGIA MOLECULAR  
PROGRAMA  
1. - Estrutura e organização do DNA e RNA  
2. - Organização de genomas  
3. - Replicação, reparo e recombinação  
4. - Transcrição e controle transcricional  
5. - Controle pós-transcricional  
6. - Estrutura da cromatina e modificações epigenéticas  
7. - RNAs não codificadores  
8. - Síntese proteica e controle da tradução  
9. - Modificações pós-traducionais  
10. - Tecnologia do DNA recombinante  
11. - Abordagens para análises globais da expressão gênica: transcriptomas e proteomas  
VIII - EMBRIOLOGIA  
PROGRAMA  
1. - Gametogênese e fertilização.  
2. - Padrões e mecanismos de clivagem embrionária.  
3. - Gastrulação.  
4. - Neurulação: formação do sistema nervoso central; a crista neural.  
5. - Etapas iniciais da embriogênese em invertebrados.  
6. - Formação dos eixos embrionários em invertebrados e vertebrados: controle genético do desenvolvimento.

7. - Mecanismos celulares e moleculares do desenvolvimento embrionário.  
8. - As bases celulares da morfogênese: Adesão celular diferencial.  
9. - Mecanismos de geração da diversidade celular no sistema nervoso.  
10. - Conservação evolutiva dos mecanismos de desenvolvimento embrionário.  
11. - Malformações congênitas humanas: causas e mecanismos.  
12. - Anexos fetais em aves e mamíferos.  
PROVA PRÁTICA ("MODUS FACIENDI")  
O candidato apresentará à Comissão Julgadora a metodologia estabelecida em seu laboratório e fará uma discussão crítica sobre a abordagem experimental empregada em suas pesquisas.  
IX - BIOLOGIA DE TECIDOS  
PROGRAMA  
1. - Células tronco, homeostase e dinâmica tecidual  
2. - Epitélios: de revestimento e glandular.  
3. - Tecido conjuntivo: matriz extracelular, lâmina basal.  
4. - Tecido conjuntivo: células residentes e transitórias.  
5. - Tecido adiposo.  
6. - Tecido cartilagenoso.  
7. - Tecido ósseo.  
8. - Ossificação.  
9. - Tecido muscular esquelético.  
10. - Tecido muscular liso.  
11. - Tecido muscular cardíaco.  
12. - Tecido nervoso.  
X – BIOLOGIA TECIDUAL DE ÓRGÃOS E SISTEMAS  
PROGRAMA  
1. - Sistema tegumentar.  
2. - Sistema cardiovascular.  
3. - Sistema respiratório.  
4. - Tubo digestório.  
5. - Glândulas digestórias.  
6. - Sistema endócrino.  
7. - Sistema urinário.  
8. - Sistema reprodutor feminino.  
9. - Sistema reprodutor masculino.  
10. - Sangue e hematopoese.  
11. - Órgãos linfoides primários  
12. - Órgãos linfoides secundários.  
PROVA PRÁTICA ("MODUS FACIENDI")  
Dentre os tópicos do programa será escolhido, pelo candidato, um tema a respeito do qual será feita:  
a) Descrição histológica de cortes de tecidos e órgãos.  
b) Proposta de métodos de demonstração apropriados para ensino de graduação e pós-graduação.  
(A N E X O 02)  
Programas das Disciplinas do DEPARTAMENTO DE BIOMECÂNICA, MEDICINA E REABILITAÇÃO DO APARELHO LOCOMOTOR  
DISCIPLINA DE ORTOPEDIA E TRAUMATOLOGIA  
Programa  
1. - Biomecânica do sistema osteomuscular e dos implantes ortopédicos  
2. - Deformidades ortopédicas do aparelho locomotor  
3. - Lesões traumáticas dos membros inferiores  
4. - Afeções ortopédicas dos membros inferiores  
5. - Doença articular degenerativa  
6. - Afeções ortopédicas em criança  
7. - Lesões neoplásicas do aparelho locomotor – oncologia ortopédica  
8. - Reconstruções de grandes falhas  
9. - Regeneração óssea  
10. - Substitutos ósseos  
PROVA PRÁTICA ("MODUS FACIENDI")  
Prova Prática: a prova prática será a discussão de um caso de paciente portador de afeção ortopédica ou traumática, selecionado pela banca examinadora a partir de uma lista de 10 pacientes, após consulta dos prontuários médicos dos respectivos pacientes.  
DISCIPLINA ANESTESIOLOGIA  
Programa  
1. - Anestesia pediátrica  
2. - Anestesia cardíaca  
3. - Hidratação e reposição volêmica  
4. - Monitorização intra-operatória  
5. - Anestesia regional e coadjuvantes  
6. - Avaliação pré-anestésica  
7. - Analgesia por via espinal no controle da dor aguda pós-operatória  
8. - Anestesia inalatória  
9. - Anestesia venosa  
10. - Maneja da via aérea e ventilação pulmonar  
PROVA PRÁTICA ("MODUS FACIENDI")  
Prova Prática: Exame físico de um paciente dentre cinco (5), desconhecidos pelo candidato. Discussão do diagnóstico, fisiopatologia e tratamento.  
DISCIPLINA REABILITAÇÃO MÉDICA  
Programa  
1. - Funcionalidade e incapacidade: histórico, evolução dos conceitos de funcionalidade e incapacidade, impacto social e econômico no mundo contemporâneo.  
2. - Avaliação funcional: princípios e métodos.  
3. - Avaliação funcional e tratamento de reabilitação de indivíduos com afeções musculoesqueléticas e dor crônica: intervenções multidisciplinares, recursos físicos e farmacológicos.  
4. - Avaliação funcional e reabilitação do indivíduo com afeções da medula nervosa.  
5. - Avaliação funcional e reabilitação do indivíduo com amputações e malformações apendiculares  
6. - Avaliação funcional e reabilitação do paciente oncológico.  
7. - Avaliação funcional e reabilitação do indivíduo com lesão encefálica adquirida e doenças degenerativas do sistema nervoso central - modelos de atendimento, intervenções multiprofissionais, novos recursos terapêuticos.  
8. - Avaliação funcional e reabilitação da criança com alterações do desenvolvimento neuropsicomotor.  
9. - Avaliação funcional e reabilitação do indivíduo com doenças do neurônio motoro ou neuropatias periféricas.  
10. - Tecnologia assistiva e robótica em reabilitação.  
PROVA PRÁTICA ("MODUS FACIENDI")  
Prova Prática da Disciplina será: discussão de um caso clínico de um paciente com incapacidade, sorteado entre 10 prontuários do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto da USP previamente selecionados pela banca examinadora, incluindo o laudo de exames complementares específicos da área: Análise computadorizada da marcha. Dinamometria isocinética.  
(A N E X O 03)  
Programas das Disciplinas do DEPARTAMENTO DE BIOQUÍMICA E IMUNOLOGIA  
I. BIOQUÍMICA ESTRUTURAL  
1. - Estrutura e função de peptídeos e proteínas.  
2. - Domínios estruturais e funcionais de proteínas.  
3. - Estrutura e função da hemoglobina.  
4. - Enzimas.  
5. - Estrutura e função de carboidratos.  
6. - Estrutura e função de glicoproteínas.  
7. - DNA – estrutura e processo de replicação.  
8. - RNA – estrutura e transcrição.  
9. - Estrutura e função de lipídeos.  
10. - Membranas biológicas.  
II. BIOQUÍMICA – METABOLISMO E REGULAÇÃO  
1. - Princípios da termodinâmica.  
2. - Métodos de estudo do metabolismo.

3. - Metabolismo de aminoácidos.  
4. - Metabolismo de açúcares.  
5. - Metabolismo de lipídeos.  
6. - Degradação de proteínas.  
7. - Metabolismo de purinas e pirimidinas.  
8. - Transporte de elétrons e fosforilação oxidativa.  
9. - Controle do metabolismo.  
10. - Hormônios e transdução de sinais.  
III. BIOQUÍMICA MÉDICA  
1. - Contração muscular.  
2. - Coagulação sanguínea.  
3. - Imunoglobulinas e complemento.  
4. - Transporte através de membranas.  
5. - Hormônios e transdução de sinais.  
6. - Equilíbrio ácido-base.  
7. - Metabolismo do cálcio e ferro.  
8. - Metabolismo do Heme.  
9. - Digestão e absorção - micro e macro nutrientes.  
10. - Lipoproteínas e metabolismo do colesterol.  
IV. IMUNOLOGIA BÁSICA  
1- Imunidade inata.  
2- Receptores de reconhecimento (Anticorpos, TCR e MHC)  
3- Maturação de Linfócitos.  
4- Ativação de linfócitos T.  
5- Ativação de linfócitos B.  
6- Mecanismos efetores da resposta celular.  
7- Mecanismos efetores da resposta humoral.  
8- Imunidade contra agentes infecciosos.  
9- Vacinas.  
10- Regulação da resposta imune.  
V. IMUNOLOGIA APLICADA  
1- Anticorpos.  
2- Sistema complemento.  
3- Hipersensibilidade tipo I.  
4- Hipersensibilidade tipo II e III.  
5- Hipersensibilidade tipo IV.  
6- Imunologia dos tumores.  
7- Imunologia dos transplantes.  
8- Doenças autoimunes.  
9- Soroterapia.  
10- Vacinas.  
PROVA PRÁTICA - MODUS FACIENDI  
O candidato fará uma discussão crítica, perante a Comissão Julgadora, sobre a metodologia experimental usada nos seus trabalhos de pesquisa.  
(A N E X O 04)  
Programas das Disciplinas do DEPARTAMENTO DE CIRURGIA E ANATOMIA  
CIRURGIA DIGESTIVA.  
Baseado nos conteúdos das Disciplinas: Sistema Digestivo-RCG0432, Clínica e Técnica Cirúrgica-RCG0321, Estágio em Clínica Cirúrgica I-RCG0508 e Estágio em Clínica Cirúrgica II-RCG0601.  
01 - Cuidados peri operatórios no tratamento das afecções digestivas.  
02. Abdome agudo não traumático.  
03. Hemorragia digestiva alta: Abordagem inicial e definitiva.  
04. Tratamento endoscópico e cirúrgico do refluxo gastroesofágico.  
05. Câncer de esôfago: Ênfase no tratamento cirúrgico.  
06. Câncer gástrico e da junção esofagogástrica: Epidemiologia e tratamento cirúrgico.  
07. Litiase biliar e suas complicações: Aspectos da epidemiologia, investigação e tratamento.  
08. Neoplasia da confluência biliopancreática: Manejo da colestase pré-operatória e tratamento.  
09. Abordagem diagnóstica e terapêutica de neoplasias malignas primárias e secundárias do fígado.  
10. Síndromes metabólicas: tratamento cirúrgico.  
11. Hérnias inguino-crurais e incisionais: Estado atual do tratamento cirúrgico  
12. Estado atual do transplante dos órgãos do aparelho digestivo.  
13. O ensino das afecções digestivas e a organização do Sistema Único de Saúde.  
14. Análise crítica dos métodos de ensino e de avaliação empregados para o ensino das afecções digestivas na graduação médica.  
15. Análise crítica das possibilidades de formação na pós-graduação /afo e sHcf o sense/ em cirurgia digestiva "MODUS FACIENDI"  
O "Modus Faciendi" da Prova Prática da Disciplina de Cirurgia Digestiva o seguinte:  
Anamnese, exame físico, discussão diagnóstica e de conduta terapêutica de paciente do Ambulatório ou das Enfermarias, sorteado entre cinco selecionados da Comissão Julgadora e desconhecidos dos candidatos, e/ou realização e interpretação de exame diagnóstico complementar pertinente.  
A) DISCIPLINA RCG0118 ANATOMIA GERAL E DO APARELHO LOCOMOTOR  
PROVA DE AVALIAÇÃO DIDÁTICA E PROVA ESCRITA  
01. Organização fundamental da anatomia. Definição e divisões. Métodos de estudo. Nomenclatura anatômica. Planos de inscrição do corpo. Termos de posição, direção e situação. Planos de construção do corpo. Biotipos.  
02. Osteologia. Concertos e funções do esqueleto. Estudo dos ossos. Classificação dos ossos. Vascularização e inervação dos ossos. Desenvolvimento dos ossos. Idade óssea  
03. Artrologia. Sinartroses: articulariações fibrosas e cartilaginosas. Diartroses em geral. Estrutura e função dos constituintes das diartroses. Classificação das diartroses. Mecânica articular. Movimentos dependentes, amplitude e limitação. Irrigação e inervação  
04. Miologia. Conceito e classificação dos músculos. Músculos esqueléticos. Constituição dos músculos. Tipos de fibras musculares. Arquitetura dos músculos. Tipos e denominação dos músculos. Vascularização e inervação dos músculos. Exploração da agro muscular. Anexos musculares. Morfodinâmica muscular. Ação mecânica dos músculos.  
05. Coluna vertebral. Esqueleto da coluna vertebral. Articulações e ligamentos da coluna vertebral.  
06. Coluna vertebral: Óssos extrínsecos e intrínsecos da coluna vertebral.  
07. Membro superior. Cinta do membro superior: ossos, articulariações e músculos. Ossos e compartimentos musculares do braço.  
08. Articulação do cotovelo. Ossos e compartimentos musculares do antebraço.  
Articulação do punho. Mao.  
09. Plexo braquial e sua distribuição pelo membro.  
10. Irrigação, drenagem e inervação motora e sensitiva do membro superior.  
11. Membro inferior. Cinta do membro inferior: ossos, articulariações e músculos. Ossos e compartimentos musculares da coxa.  
12. Articulações do coelho. Ossos e compartimentos musculares da perna. Articulação do tornozelo.  
13. Plexo lombosacral e sua distribuição pelo membro.  
14. Irrigação, drenagem e inervação motora e sensitiva do membro inferior.  
PROVA PRÁTICA - "MODUS FACIENDI"  
A Comissão Julgadora deverá elaborar, com base no programa, uma prova de identificação de 20 estruturas anatômicas macroscópicas em cortes e peças cadavéricas previamente preparadas onde o candidato identificara e descrevera, por escrito, as referidas estruturas reparadas.



B) DISCIPLINA RCG1003. ANATOMIA HUMANA I C) DISCIPLINA RCG 1022. ANATOMIA HUMANA APLICADA A TERAPIA OCUPACIONAL D) DISCIPLINA RCG1015 ANATOMIA HUMANA II E) DISCIPLINA RCG1023 ANATOMIA HUMANA II APLICADA A TERAPIA OCUPACIONAL

01. Introdução ao estudo de Anatomia Humana. Métodos de estudo. Nomenclatura

Anatômica. Posição anatômica. Fatores gerais de variação. Planos de inscrição do corpo humano. Eixos do corpo humano. Planos de seção do corpo humano. Termos de posição, direção e situação. Princípios de construção do corpo humano.

02. Anatomia do Sistema Nervoso. Sistema Nervoso Central: meninges medula espinhal e encéfalo. Sistema Nervoso Periférico: nervos espinhais e cranianos gânglios e terminações nervosas. Sistema Nervoso Autônomo.

03. Anatomia do Sistema Endócrino. Descrição anatômica e localização das glândulas endócrinas: hipófise pineal tireoide paratireoide timor pâncreas suprarrenais testículos e ovários.

04. Anatomia do Sistema Circulatório: Sistema Sanguíneo (vasos sanguíneos e coração) | Circulação Fetal e Sistema Linfático dos órgãos e tecidos linfáticos.

05. Anatomia do Sistema Respiratório: anatomia dos órgãos da porção condutora e da porção respiratória. Anatomia da pleura.

06. Anatomia do Sistema Digestório: Anatomia dos órgãos do canal alimentar anatomia das glândulas anexas anatomia do peritônio.

07. Anatomia do Sistema Urinário: Anatomia dos ureteres, bexiga urinária e uretra.

08. Anatomia do Sistema Genital Feminino e Masculino: anatomia dos órgãos genitais femininos e masculinos internos e externos.

09. Introdução ao Estudo da Anatomia do Aparelho Locomotor: características gerais dos ossos, articulações e músculos.

10. Anatomia do Crânio: ossos do neurocrânio e do viscerocrânio. Estudo das principais normas do crânio.

11. Anatomia dos planos superficiais e profundos da cabeça: músculos da mimica músculos da mastigação articulação temporomandibular principais vasos sanguíneos e nervos da cabeça

12. Anatomia dos planos superficiais e profundos do pescoço: facial cervical musculo platismo e esternocleidomastoide músculos infra-hióideos principais vasos sanguíneos e nervos do pescoço.

13. Anatomia da Parede Torácica: caixa torácica, principais articulações, ligamentos, músculos, vasos sanguíneos e nervos da parede torácica. Músculo diafragma.

14. Anatomia do Mediastino: divisões e principal conteúdo.

15. Anatomia da Parede Abdominal: vértebras lombares principais músculos, vasos sanguíneos e nervos da parede abdominal inter-lateral e posterior.

16. Anatomia da pelve pélvica e do perineo.

17. Anatomia da Coluna vertebral: esqueleto da coluna vertebral, principais ligamentos dos músculos da coluna vertebral.

18. Anatomia do Membro superior: cingulo do membro superior: ossos, articulações e músculos. Ossos e compartimentos musculares do braço.

19. Anatomia da Articulação do cotovelo: ossos e compartimentos musculares do antebraço. Articulação do punho. Mão.

20. Anatomia do Plexo braquial: origem, ramos e território de inervação.

21. Anatomia dos Vasos Sanguíneos do Membro Superior: irrigação sanguínea drenagem venosa e linfática do membro superior.

22. Anatomia do Membro inferior: cingulo do membro inferior: ossos, articulações e músculos. Ossos e compartimentos musculares da coxa.

23. Anatomia da Articulação do coelho: ossos e compartimentos musculares da perna Articulação do tornozelo. Pé.

24. Anatomia do Plexo lombosacrais: origem, ramos e território de inervação.

25. Anatomia dos Vasos Sanguíneos do Membro Inferior: irrigação sanguínea, drenagem venosa e linfática do membro inferior.

PROVAPRÁTICA-"MODUSFACIENDI"  
A Comissão Julgadora deverá elaborar, com base no programa, uma prova de identificação de 20 estruturas anatômicas macroscópicas em cortes e peças cadavéricas previamente preparadas onde o candidato identificará e descreverá, por escrito, as referidas estruturas preparadas.

F) DISCIPLINA RCG0145. MORFOLOGIA DO TORAX  
G) DISCIPLINA RFM0001 ANATOMIA GERAL

01 Introdução ao estudo de Anatomia Humana. Métodos de estudo. Nomenclatura anatômica. Posição anatômica. Fatores gerais de variação. Planos de inscrição do corpo humano. Eixos do corpo humano. Planos de seção do corpo humano. Termos de posição, direção e situação. Princípios de construção do corpo humano.

02 Osteologia. Conceitos e funções do esqueleto. Estudo dos ossos. Classificação dos ossos. Vascularização e inervação dos ossos.

03 Artrologia. Sinartroses: articulações fibrosas e cartilaginosas. Diartroses em geral. Estrutura e função dos constituintes das diartroses. Classificação morfológica e funcional Miologia. Das diartroses. Irrigação e inervação.

04 Miologia. Conceito e classificação dos músculos. Músculos esqueléticos. Constituição dos músculos. Tipos de fibras musculares. Arquitetura dos músculos. Tipos e denominação dos músculos. Vascularização e inervação dos músculos. Anexos musculares.

05 Neurologia: divisões do sistema nervoso. Principais constituintes do Sistema Nervoso Central. Periférico e Autônomo.

06 Angiologia: arquitetura dos vasos arteriais e venosos. Anastomoses.

07 Introdução a Esplanologia: principais características das vísceras mácegas e ocas. Vascularização e inervação.

08 Anatomia da Parede Torácica: ossos da caixa torácica articulares, ligamentos e músculos da parede torácica. musculo diafragma. Vasos sanguíneos. Vasos linfáticos e nervos da parede torácica.

09. Anatomia da Cavidade Torácica: mediastino superior, posterior e anterior. Limites e conteúdo.

10. Anatomia da Cavidade Torácica: mediastino médio: coração e pericárdio.

11 . Anatomia da Cavidade Torácica: cavidades pleuro-pulmonares. Limites e conteúdo.

12. Anatomia da Circulação Fetal.  
PROVAPRÁTICA-"MODUSFACIENDI"

A Comissão Julgadora deverá elaborar, com base no programa, uma prova de identificação de 20 estruturas anatômicas macroscópicas em cortes e peças cadavéricas previamente preparadas onde o candidato identificará e descreverá, por escrito, as referidas estruturas preparadas.

H) DISCIPLINA RCG0146. MORFOLOGIA DO ABDOME E DA PELVE

I) DISCIPLINA RNM4002. ANATOMIA HUMANA APLICADA A NUTRIÇÃO

01. Introdução ao estudo de Anatomia Humana. Métodos de estudo. Nomenclatura Anatômica. Posição anatômica. Fatores gerais de variação. Planos de inscrição do corpo humano. Eixos do corpo humano. Planos de seção do corpo humano. Termos de posição, direção e situação. Princípios de construção do corpo humano.

02. Introdução a Anatomia do Aparelho Locomotor: principais características dos ossos, articulações e músculos.

03. Anatomia do Sistema Nervoso: divisões do sistema nervoso. Principais constituintes do Sistema Nervoso Central, Periférico e Autônomo.

04. Anatomia do Sistema Endócrino. Descrição anatômica e localização das glândulas endócrinas: hipófise pineal tireoide paratireoide timor pâncreas supra-renais testículos e ovários.

05. Anatomia do Sistema Circulatório: Sistema Sanguíneo vasos sanguíneos e coração; Circulação Fetal; Sistema Linfático (órgãos e tecidos linfáticos).

06. Anatomia do Sistema Respiratório: anatomia dos órgãos da porção condutora e da porção respiratória. Anatomia da pleura.

07. Anatomia do Sistema Digestório: Anatomia dos órgãos do canal alimentar (cavidade oral, faringe, esôfago e estômago) e relações peritoneais.

08. Anatomia do Sistema Digestório II: Anatomia dos órgãos do canal alimentar (intestino delgado e grosso) relações peritoneais.

09. Anatomia do Sistema Digestório III: Anatomia das glândulas anexas; relações peritoneais.

10. Anatomia do Sistema Urinário: Anatomia dos rins, ureteres, bexiga urinária e uretra.

11. Anatomia do Sistema Genital Feminino e Masculino: anatomia dos órgãos genitais femininos e masculinos internos e externos.

12. Anatomia da Parede Abdominal Antero-lateral: Plano superficial da parede abdominal. Limites. Tegumento. Regiões abdominais. Músculos; vasos sanguíneos e linfáticos, nervos superficiais.

13. Anatomia da Parede Abdominal Posterior. Vértebras lombares; músculos: vasos sanguíneos e linfáticos e plexo lombar.

14. Anatomia do Peritônio e do Canal Inguinal.

15. Cavidade Abdominal. Órgãos da cavidade abdominal: fígado e vias extra-hepáticas. Pâncreas e bado. Vasos sanguíneos, linfáticos e nervos.

16. Cavidade Abdominal II. Órgãos da cavidade abdominal: esôfago abdominal; estômago intestino delgado e grosso. Vasos sanguíneos, linfáticos e nervos.

17. Anatomia topográfica dos rins, glândulas supra-renais, ureteres e bexiga urinária. Vasos sanguíneos, linfáticos e nervos.

18. Peritônio: ligamentos, mesos e omentos. Relações peritoneais das estruturas anatômicas na cavidade abdominal.

19. Anatomia da Pelve Ossea e do perineo.

20. Anatomia Topográfica dos órgãos genitais masculinos: escroto e envoltórios do testículo. Testículo e vias espermáticas. Próstata e vesícula seminal. Glândula bulbo-uretral. Pênis. Vasos sanguíneos, linfáticos e nervos.

21. Anatomia Topográfica dos órgãos genitais femininos: ovários e tubas uterinas, Otero e vagina. Vasos sanguíneos, linfáticos e nervos.

PROVA PRÁTICA-"MODUSFACIENDI"  
A Comissão Julgadora deverá elaborar, com base no programa, uma prova de identificação de 20 estruturas anatômicas macroscópicas em cortes e peças cadavéricas previamente preparadas onde o candidato identificará e descreverá por escrito, as referidas estruturas preparadas.

J) DISCIPLINA RCB0106. ESTRUTURA E FUNÇÃO DOS SISTEMAS BIOLÓGICOS (ANATOMIA).

PROVA DE AVALIAÇÃO DIDÁTICA/PROVA ESCRITA PROGRAMA

01. Introdução ao estudo de Anatomia Humana. Posição Anatômica. Divisões do corpo humano. Fatores gerais de variação. Planos de delimitação ou inscrição do corpo humano. Eixos do corpo humano. Planos de seção do corpo humano. Termos de posição, direção e situação do corpo humano. Princípios gerais de construção corpórea.

02. Anatomia do Sistema Nervoso. Origem do Sistema Nervoso divisão Anatômica do Sistema Nervoso. Sistema Nervoso Central: anatomia das meninges, anatomia do encéfalo: cérebro, cerebelo e tronco encefálico, anatomia da medula espinhal: regiões, intumescências e cauda equina. Anatomia do Sistema Ventricular. Circulação Líquorica.

03. Anatomia do Sistema Nervoso II. Sistema Nervoso Periférico: anatomia dos gânglios e dos nervos espinhais e cranianos. Terminações nervosas.

04. Anatomia do Sistema Nervoso III. Sistema Nervoso Autônomo. Anatomia da Divisão Simpática do Sistema Nervoso Autônomo: cadeias ou troncos simpáticos paravertebrais, nervos esplâncnicos torácicos, gânglios pre-vertebrais. Anatomia da Divisão Parassimpática do Sistema Nervoso Autônomo: porção craniana (nervos cranianos e gânglios associados) e porção sacral nervos esplâncnicos pelvicos.

05 Aparelho Locomotor. Introdução. Sistema Esquelético. Características gerais dos ossos. Divisão do esqueleto (ossos do esqueleto apendicular e do esqueleto axial). Classificação dos ossos quanto a forma. Vascularização e inervação dos ossos. Sistema Articular (junturas). Definição de articulação. Classificação das articulações. Descrição dos tipos de sinartroses e anfiartroses. Características gerais e classificação morfológica e funcional das diartroses. Sistema Muscular. Tipos de fibras musculares. Características gerais e classificação dos músculos estriados esqueleticos: quanto a forma quanto ao número de origens, de inserções e de ventres quanto ao número de articulações que atravessa e quanto a disposição de suas fibras. Principais anexos musculares. Vascularização e inervação dos músculos estriados esqueleticos.

06. Sistema Endócrino. Introdução: glândulas endócrinas e exócrinas. Descrição anatômica das glândulas endócrinas: glândula hipófise pineal glândula tireoide glândulas paratireoide glândulas suprarrenais pâncreas endócrino ovários; testículos e timo.

07. Sistema Cardiovascular. Introdução. Anatomia do Sistema Sanguíneo. Arquitetura dos vasos sanguíneos arteriais e venosos. Anastomoses. Anatomia do coração: características gerais anatomia externa tônica anatomia interna valvas cardíacas sistema de condução do coração vascularização do coração. Circulação fetal. Anatomia do Sistema Linfático: formação do ducto torácico e do ducto linfático direito

08. Sistema Respiratório. Introdução. Sistema Respiratório Superior: anatomia do nariz externo anatomia da cavidade nasal e dos seios paranasais anatomia da faringe. Sistema Respiratório Inferior: anatomia da laringe, anatomia da traqueia anatomia da árvore brônquica anatomia dos pulmões e da pleura.

09. Anatomia dos Órgãos Hematopoiéticos. Introdução. Órgãos e tecidos linfáticos. Anatomia dos linfonodos regionais. Anatomia do Timo. Anatomia do braço. Anatomia das tonsilas (And linfático de Waldeyer): palatinas, faríngeas e lingual. Canal medular e medula ossea.

10 Anatomia do Sistema Digestório. Introdução. Canal Alimentar: anatomia da cavidade oral anatomia da faringe anatomia do esôfago anatomia do estômago anatomia do intestino delgado e grosso. Glândulas Anexas do Sistema Digestório: anatomia das glândulas salivares maiores anatomia do pâncreas anatomia do fígado. Anatomia do Peritônio.

11 Anatomia do Sistema Urinário. Introdução. Anatomia dos rins, anatomia dos ureteres, anatomia da bexiga urinária, anatomia da uretra masculina e feminina.

12. Anatomia do Sistema Genital Feminino. Órgãos genitais femininos internos: anatomia dos ovários, anatomia das tubas uterinas, anatomia do Otero, anatomia da vagina. Órgãos genitais femininos externos: anatomia do pudendo, anatomia do clitóris

13. Anatomia do Sistema Genital Masculino. Órgãos genitais masculinos internos: anatomia dos testículos, anatomia dos epidídimos, anatomia dos ductos deferentes, anatomia dos ductos ejaculatórios, anatomia das glândulas seminais, anatomia da próstata, anatomia das glândulas bulbouretrais. Órgãos genitais masculinos externos: anatomia do pênis.

PROVA PRÁTICA-"MODUSFACIENDI"  
A Comissão Julgadora deverá elaborar, com base no programa, uma prova de identificação de 20 estruturas anatômicas macroscópicas em cortes e peças cadavéricas previamente preparadas onde o candidato identificará e descreverá, por escrito, as referidas estruturas preparadas.

K) DISCIPLINA RCG0147. MORFOLOGIA DA CABEÇA E DO PESCOÇO

01. Esqueleto da cabeça. Caixa craniana (ossos do crânio). Esqueleto da face. Normas

do crânio. Estudo radiofóico da cabeça.

02. Planos superficiais da cabeça: caixa craniana e face.

03. Planos profundos da cabeça: crânio e face.

03. Orbita e seu conteúdo: cavidade orbitária, bulbo ocular e sua vascularização, região palpebroconjuntival e aparelho lacrimal, músculos, vasos e nervos da órbita.

04. Osso temporal e orelhas: osso temporal, orelha externa, membrana do tímpano, orelha média (caixa do tímpano), orelha interna.

05. Nariz. Cavidade nasal e Seios paranasais: ossos do nariz, da cavidade nasal e dos seios paranasais.

06. Cavidade oral e Glândulas salivares.

07. Pescoço. Introdução e anatomia de superfície. Estruturas superficiais e músculos do pescoço

08. Estruturas profundas do pescoço. Planos faciais do pescoço. Trigonos do pescoço.

09. Vísceras do pescoço: o esôfago, a traqueia, as glândulas tireoide e paratireoide, a faringe e a laringe.

10. Vascularização (artérias, veias e linfáticos) e inervação (Nervos cranianos, espinhais e cadeia simpática do pescoço.

PROVAPRÁTICA-"MODUSFACIENDI"  
A Comissão Julgadora deverá elaborar, com base no programa, uma prova de identificação de 20 estruturas anatômicas macroscópicas em cortes e peças cadavéricas previamente preparadas onde o candidato identificará e descreverá, por escrito, as referidas estruturas preparadas.

L) DISCIPLINA RCG0212. ESTRUTURA E FUNÇÃO DO SISTEMA NERVOSO

INEUROANATOMIA)

M) DISCIPLINA RCG1007. NEUROANATOMIA

01. Origem, Desenvolvimento e Crescimento do SN. Aspectos Gerais do Encéfalo e Medula Espinhal.

02. Topografia do sistema Medula Espinhal

03. Envoltórios do sistema Medula nervosa central. Líquido cefalo-espinhal. Barreiras encefálicas. 03. Vascularização do encéfalo e da medula espinhal.

04. Sistema nervoso autônomo. Sistemas simpático e parassimpático.

05. Sistemas piramidal e extra-piramidal (motor). Organização anatômica e funcional. Conexões aferentes e eferentes.

06. Cerebelo. Topografia geral e conexões. Organização arquitetônica. Núcleos intracerebelares.

07. Receptores da sensibilidade geral. Padrões de inervação cutânea. Inervação profunda e visceral. Vias centrais da sensibilidade geral supridas por nervos espinhais e cranianos.

08. Nervo Óptico. Receptores. Centros e vias associadas a visão.

09. Nervo vestibulo-coCLEAR (divisão coCLEAR). Receptores. Centros e vias associadas a audição.

10. Nervo vestibulo-coCLEAR (divisão vestibular). Receptores. Centros e vias associadas ao equilíbrio.

11 . Nervo olfatório. Receptores. Centros e vias relacionadas a olfação.

12. Sistema límbico. Organização anatômica e funcional. Conexões aferentes e eferentes.

13. Hipotálamo. Organização anatômica e funcional. Conexões aferentes e eferentes.

14. Tímpano. Organização anatômica e funcional. Conexões aferentes e eferentes.

15. Formação Reticular. Organização Anatômica, Conexões e Aspectos Funcionais.

16. Cortex Cerebral: Desenvolvimento, Organização Anatômica, Conexões e Aspectos Funcionais

PROVAPRÁTICA-"MODUSFACIENDI"  
PROGRAMA

01. Anatomia macroscópica da medula espinhal

02. Anatomia macroscópica do tronco cerebral

03. Anatomia macroscópica do diencéfalo

04. Anatomia macroscópica do telencéfalo

05. Anatomia macroscópica do sistema nervoso autônomo

06. Anatomia macroscópica do sistema visual

07. Anatomia macroscópica do sistema vestibulo-coCLEAR

08. Anatomia macroscópica do sistema límbico e olfatório

09. Anatomia macroscópica das meninges, ventrículos e vascularização

10. Anatomia macroscópica do sistema motor somático e da sensibilidade geral

PROVAPRÁTICA-"MODUSFACIENDI"  
A comissão Julgadora deverá elaborar, com base no programa, uma prova de identificação de estruturas anatômicas macroscópicas em cortes e peças cadavéricas previamente preparadas onde o candidato identificará e descreverá, por escrito, as referidas estruturas preparadas.

Disciplina CIRURGIA VASCULAR E ENDOVASCULAR (RCG04331 Baseado no conteúdo da Disciplina: - Sistema Cardiovascular-RCG0433

01. Isquemias agudas de extremidades.

02. Isquemia crônica aterosclerótica de extremidades.

03. Aneurisma da aorta abdominal.

04. Síndromes de compressão neurovascular cefálico-braquial

05. Fistulas artério-venosas.

06. Traumatismos vasculares.

07. Trombose venosa profunda

08. Hipertensão reno-vascular e isquemia rena

09. Insuficiência cerebral-vascular extra-craniana

10. Doenças inflamatórias das artérias.

11 . Varizes dos membros inferiores e insuficiência venosa crônica

12. Aneurismas periféricos.

"Modus Faciendi" da Prova Prática

Anamnese, exame físico, discussão diagnóstica e de conduta terapêutica de paciente do Ambulatório ou das Enfermarias, sorteado entre cinco selecionados pela comissão Julgadora e desconhecidos dos candidatos.

DISCIPLINA - UROLOGIA (RCG0327) baseado no conteúdo da Disciplina: RCG0327 Afecções do Sistema Genito-Urinário

01 . Litíase urinária - tratamento urológico.

02. Disfunção erétil.

03. Hiperplasia prostática benigna.

04. Traumatismo urogenital

05. Tumores de bexiga.

06. Tumores renais do adulto.

07. Tumor de penis.

08. Tumor de próstata.

09. Aspectos cirúrgicos do transplante renal.

10. Incontinência urinária Feminina

11. Incontinência urinária Masculina

12. Distúrbio androgênico do envelhecimento masculino

"Modus Faciendi" da Prova Prática

Anamnese, exame físico, discussão diagnóstica e de conduta terapêutica de paciente do Ambulatório ou das Enfermarias, sorteado entre cinco selecionados pela comissão Julgadora e desconhecidos dos candidatos.

DISCIPLINA - NEUROCIURGIA (RCG05111 Baseado no conteúdo da Disciplina: Sistema Nervosa RCG0511

01 . Malformações da junção occipito-cervical

02. Disrafismo cranioespinhal.

03. Hidrocefalia.

04. Hipertensão intracraniana: fisiopatologia, diagnóstico e tratamento.

05. Lesões primárias e secundárias dos traumatismos crânio-encefálicos

06. Supurações intracranianas.

07. Compressões medulares e de cauda equina.

08. Parasitoses do sistema nervoso central.

09. Malformações artério-venosas cerebrais

10. Doença degenerativa da coluna vertebral.

11. Hemorragias intracranianas espontâneas (subaracnóideas e intracerebrais)

12. Aneurismas intracranianos.

13. Meningiomas intracranianos.

14. Gliomas do sistema nervoso central no adulto.

15. Neoplasias do sistema nervoso central na infância

16. Traumatismos raquimedulares.

17. Cirurgia da Epilepsia

18. Lesões traumáticas dos nervos periféricos

"Modus Faciendi" da Prova Prática

Anamnese, exame físico, discussão diagnóstica e de conduta terapêutica de paciente do Ambul



1. - Bases terapêuticas da síndrome de insuficiência cardíaca.
2. - Métodos de imagem para avaliação da função ventricular
3. - Diagnóstico e tratamento da Hipertensão Arterial Sistêmica
4. - Cardiomiopatia Chagásica Crônica: história natural, manifestações clínicas e tratamento.
5. - Estratificação prognóstica de pacientes com Infarto agudo do miocárdio
6. - Cardiomiopatia hipertrófica: diagnóstico e tratamento.
7. - Parada cardiorrespiratória: abordagem diagnóstica e terapêutica.
8. - Fisiopatologia das lesões valvares estenóticas
9. - Embolia pulmonar: avaliação por métodos de imagem
10. - Viabilidade miocárdica: avaliação por métodos de imagem
11. - Fisiopatologia das insuficiências valvares
12. - Febre Reumática Aguda: diagnóstico e tratamento
13. - Morte súbita cardíaca: avaliação diagnóstica e terapêutica.

Prova Prática - "Modus Faciendi": A Prova Prática consistirá de exame clínico de paciente hospitalizado ou de ambulatório, sorteado entre 5 selecionados previamente pela Comissão Julgadora. O candidato deverá, ainda, solicitar e interpretar os resultados dos exames subsidiários do paciente, apresentar discussão fisiopatológica, propor hipótese (ou hipóteses) diagnóstica, justificá-la e indicar a abordagem terapêutica.

#### CIÊNCIAS DAS IMAGENS E FÍSICA MÉDICA

- RCG-0457 Aplicações Clínicas do Diagnóstico por Imagens
  - RCG-0573 Estágio em Diagnóstico por Imagem em Neurroradiologia, Cabeça e Pescoço
  - RCG-0429 Neurroradiologia Terapêutica
1. - Princípios da formação de imagens em angiografia por subtração digital;
  2. - Embolização pré-operatória dos tumores intracranianos e de cabeça e pescoço;
  3. - Tratamento endovascular da epistaxe e sangramentos neoplásicos de cabeça e pescoço;
  4. - Diagnóstico e tratamento dos aneurismas cerebrais;
  5. - Diagnóstico e tratamento das malformações arteriovenosas cerebrais;
  6. - Tratamento endovascular das fístulas arteriovenosas durais cranianas;
  7. - Tratamento endovascular das fístulas arteriovenosas da região do seio cavernoso;
  8. - Classificação e tratamento endovascular das malformações vasculares medulares;
  9. - Neurroradiologia intervencionista pediátrica;
  10. - Tratamento endovascular das estenoses ateroscleróticas cervicais e intracranianas;
  11. - Diagnóstico por imagem da doença cerebrovascular isquêmica;
  12. - Diagnóstico por imagem da doença hemorrágica.

#### PROGRAMA BASEADO NAS DISCIPLINAS RCG0381 NOÇÕES BÁSICAS DE DIAGNÓSTICO POR IMAGEM E RCG0498 MEDICINA NUCLEAR E IMAGEM MOLECULAR EM NEUROCIÊNCIAS

1. - Formação da Imagem em Medicina Nuclear: aquisição, processamento e interpretação de SPECT e PET cerebrais;
2. - Avanços e contribuições da neuroimagem híbrida: SPECT-CT, PET-CT e PET-MRI;
3. - Medicina Nuclear: princípios de imagem molecular e de radiofarmácia em neurociências;
4. - Neuroanatomia seccional em SPECT e PET cerebral;
5. - SPECT e PET nas doenças cerebrovasculares;
6. - SPECT e PET em epilepsia;
7. - SPECT e PET nas demências;
8. - SPECT e PET nos distúrbios extrapiramidais;
9. - SPECT e PET nas doenças neuroinflamatórias;
10. - SPECT e PET nas doenças psiquiátricas;
11. - SPECT e PET na dependência química;
12. - SPECT e PET nos distúrbios neuropediátricos e do desenvolvimento;
13. - SPECT e PET em neuro-oncologia;
14. - SPECT e PET na avaliação e desenvolvimento de novas drogas.

Prova Prática - "Modus Faciendi" – A Prova Prática consistirá de sorteio de 3 (três) casos clínicos de uma lista de 10 (dez) casos selecionados pela Comissão Julgadora do Concurso, contendo relato clínico e imagens diagnósticas, podendo ser incluídas ou não imagens pós-tratamento a serem discutidas pelo(s) candidato(s), desconhecidas deste(s). A discussão deverá incluir a interpretação dos sinais e sintomas clínicos, hipóteses diagnóstica clínica, indicação dos eventuais exames de imagens indicados para o caso, interpretação das imagens e indicação de eventuais exames complementares. Interpretação destes e formulação da hipótese diagnóstica e indicação do tratamento mais indicado. No caso de pacientes tratados, deverão ser interpretadas as imagens controle e discutido o resultado obtido.

Divisão de Clínica Médica Geral e Geriatria

1. - Teorias do envelhecimento
2. - Epidemiologia do envelhecimento
3. - Senilidade e senescência
4. - Imunologia e envelhecimento
5. - Instrumentos de avaliação multidimensional do paciente idoso

6. - Infecções no idoso
7. - Aterosclerose
8. - Estado confusional agudo no idoso
9. - Abordagem clínica das síndromes demenciais
10. - Depressão e envelhecimento
11. - Perda de peso involuntária no idoso
12. - Osteoporose
13. - Tratamento do idoso fora de possibilidades de cura
14. - Envelhecimento e fragilidade
15. - Dependência e reabilitação do idoso

Prova Prática – "Modus Faciendi" – A Prova Prática consistirá de exame clínico de paciente hospitalizado, sorteado entre 5 (cinco) selecionados previamente pela Comissão Julgadora. O candidato deverá apresentar, para a Comissão Julgadora, a Observação Clínica completa do paciente, hipóteses diagnósticas e propor plano de investigação. Deverá, ainda, interpretar exames subsidiários do paciente à luz das hipóteses formuladas, apresentar discussão fisiopatológica e propor a abordagem terapêutica mais adequada para o caso.

Divisão de Dermatologia

1. - Cicatrização
2. - Eczemas
3. - Farmacodermias
4. - Hanseníase
5. - Leishmaniose tegumentar americana
6. - Carcinomas basocelular e espinocelular
7. - Melanoma
8. - Manifestações dermatológicas e diabetes mellitus
9. - Micoses subcutâneas
10. - Pênfigos
11. - Penfigóides
12. - Psoríase
13. - Úlceras de perna
14. - Vasculites

Divisão de Emergências em Clínica Médica

1. - Sepsis
2. - Complicações agudas da cirrose hepática
3. - Síndromes Coronarianas Agudas
4. - Insuficiência respiratória aguda
5. - Exacerbação aguda de asma e DPOC
6. - Tromboembolismo pulmonar

7. - Insuficiência respiratória aguda

8. - Parada cardiorrespiratória

9. - Acidentes por animais peçonhentos

10. - Estados confusionais agudos

Divisão de Endocrinologia e Metabologia

1. - Diabetes Mellitus: diagnóstico clínico e laboratorial – tratamento
2. - Complicações Crônicas do Diabetes Mellitus
3. - Hipopituitarismo – diagnóstico clínico e laboratorial – tratamento

4. - Doença de Graves: etiopatogênese, diagnósticos clínico e laboratorial e tratamento

5. - Hipotireoidismo congênito

6. - Avaliação e conduta na doença nodular tireoidiana

7. - Hiperparatireoidismo primário

8. - Acromegalia

9. - Doença de Addison

10. - Síndrome de Cushing

11. - Cetoacidose diabética

12. - Hiperprolactinemias

13. - Osteoporose

Divisão de Gastroenterologia

1. - Disfunções motoras do esôfago
2. - Doença do refluxo gastroesofágico
3. - Úlcera péptica: bases do tratamento
4. - Síndrome da má-absorção intestinal: mecanismos patogênicos
5. - Doenças inflamatórias intestinais (doença de Crohn e RCU)
6. - Mecanismos fisiopatológicos nos distúrbios funcionais digestivos

7. - Neoplasias do cólon

8. - Hepatite B: História natural e tratamento

9. - Hepatite C: História natural e tratamento

10. - Patogenia e tratamento da cirrose hepática e suas complicações

11. - Carcinoma hepatocelular: epidemiologia e diagnóstico

12. - Síndrome colestatia: epidemiologia e diagnóstico

13. - Mecanismos patogênicos das pancreatites agudas e crônicas

14. - Doença hepática gordurosa não alcoólica: epidemiologia e mecanismos patogênicos

15. - Doença hepática alcoólica: epidemiologia e mecanismos patogênicos

Divisão de Hematologia e Hemoterapia

1. - Diagnóstico diferencial do paciente com anemia
2. - Diagnóstico diferencial do paciente com policitemia
3. - Diagnóstico diferencial do paciente com manifestações hemorrágicas

4. - Diagnóstico diferencial do paciente com esplenomegalia

5. - Metabolismo do ferro e doenças associadas à deficiência ou sobrecarga de ferro

6. - Hemoglobopatias associadas a defeitos na estrutura e síntese da hemoglobina

7. - Síndromes mielodisplásicas: diagnóstico, classificação e tratamento

8. - Bases moleculares das neoplasias hematológicas: aplicações práticas para o diagnóstico e manejo dos pacientes

9. - Doenças mieloproliferativas crônicas: diagnóstico, classificação e tratamento

10. - Avaliação laboratorial da hemostasia

11. - Hemocomponentes e hemoderivados. Principais indicações

12. - Tromboses venosas

Divisão de Imunologia

1. - Autoimunidade
2. - Inflamação e anti-inflamatórios
3. - Imunossupressão
4. - Imunodeficiências
5. - Artrite reumatoide
6. - Lupus eritematoso sistêmico
7. - Febre reumática
8. - Espondiloartropatias
9. - Asma brônquica
10. - Rinite alérgica
11. - Urticária e angioedema
12. - Alergia a drogas

Divisão de Moléstias Infecciosas e Tropicais

1. - Síndrome inflamatória séptica e choque circulatório
2. - Infecções no hospedeiro imunocomprometido
3. - Epidemiologia, fisiopatologia e clínica da influenza viral
4. - Hepatites B e C: epidemiologia e patogenia
5. - Fisiopatologia da infecção pelo vírus da imunodeficiência humana

6. - Epidemiologia e prevenção da infecção pelo vírus HIV-1

7. - Etiopatogenia da leishmaniose tegumentar e visceral

8. - Relação parasita-hospedeiro nas infecções por Toxoplasma gondii

9. - Fisiopatologia e complicações da malária por Plasmodium falciparum

10. - Patogenia e formas clínicas da paracoccidiodomicose

11. - Dengue – clínica e diagnóstico laboratorial.

12. - A tuberculose como infecção endêmica e oportunista

13. - Epidemiologia, clínica e tratamento de micobacterioses não-tuberculosis

14. - Uso de antimicrobianos e controle da resistência de microorganismos

15. - Diagnóstico molecular e da resistência a antimicrobianos.

Divisão de Nefrologia

1. - Avaliação da função renal
2. - Fisiopatologia e consequências da proteinúria
3. - Mecanismos da formação dos edemas de origem renal
4. - Nefropatia diabética
5. - Diagnóstico da hipertensão arterial
6. - Terapêutica da hipertensão arterial primária
7. - Estenose das artérias renais
8. - Insuficiência renal aguda
9. - Mecanismos de progressão da doença renal
10. - Manifestações clínicas da insuficiência renal crônica
11. - Hipertensão arterial no idoso
12. - Transporte tubular de sódio e mecanismo de ação dos diuréticos
13. - Tratamento dialítico na insuficiência renal crônica terminal
14. - Rim e hipertensão arterial
15. - Ajuste de medicamentos em pacientes com insuficiência renal

Prova Prática - "Modus Faciendi" para as disciplinas acima será o seguinte: A Prova Prática consistirá de exame clínico de paciente hospitalizado ou de ambulatório, sorteado entre 5 selecionados previamente pela Comissão Julgadora. O candidato deverá, ainda, solicitar e interpretar os resultados dos exames subsidiários do paciente, apresentar discussão fisiopatológica, propor hipótese (ou hipóteses) diagnóstica, justificá-la e indicar a abordagem terapêutica.

Divisão DE NUTROLOGIA

1. - Avaliação do estado nutrológico: análise crítica dos dados semiológicos, da ingestão alimentar e exames complementares
2. - Terapia nutrológica na Síndrome do Intestino Curto e Transplante Intestinal
3. - Transtornos alimentares: critérios diagnósticos, manifestações clínicas e papel do nutrólogo no tratamento
4. - Terapia nutrição parenteral: indicações, composição e complicações
5. - Dislipidemias: fisiopatologia, clínica e tratamento
6. - Obesidade: epidemiologia e modalidades de tratamento
7. - Etiopatogenia da subnutrição protéico-energética

8. - Deficiências de vitaminas: relevância clínica e tratamento

9. - Terapia nutrição enteral: indicações, formulações enterais e complicações

10. - Terapia nutrológica no paciente com câncer

11. - Cirurgia bariátrica: indicações e complicações nutrológicas

12. - Deficiências de minerais: relevância clínica e tratamento

DIVISÃO DE ONCOLOGIA CLÍNICA

1. - Epidemiologia atual do câncer e suas variantes geográficas e populacionais;
2. - Impacto do câncer na saúde pública e subsídios para a tomada de decisões;
3. - Biologia tumoral aplicada a avanços em diagnóstico e tratamento do câncer;
4. - Diagnóstico e manejo das principais emergências oncológicas;
5. - Princípios e aplicações da radioterapia no tratamento do câncer;
6. - Princípios da quimioterapia e terapias-alvo e manejo de reações adversas;
7. - Imunoterapia em tumores sólidos: princípios, biomarcadores, taxas de resposta e eventos adversos;
8. - Fundamentos e aplicações da oncologia geriátrica;
9. - Cuidados paliativos e manejo de sintomas do paciente com câncer;
10. - Medicina baseada em evidências em Oncologia: resultados x custos

DIVISÃO DE PNEUMOLOGIA

1. - Fisiopatologia da insuficiência respiratória
2. - Doenças com limitação crônica ao fluxo aéreo: fisiopatologia
3. - Pneumopatias intersticiais difusas: fisiopatologia, repercussões funcionais
4. - Hipertensão pulmonar: fisiopatologia
5. - Fisiopatologia e diagnóstico diferencial dos derrames pleurais
6. - Cor pulmonale crônico: fisiopatologia
7. - Tromboembolismo pulmonar
8. - Tabagismo
9. - Carcinoma broncogênico: clínica, métodos diagnósticos
10. - Distúrbios respiratórios durante o sono
11. - Fisiopatologia da asma brônquica
12. - Síndrome de hipoventilação alveolar: fisiopatologia/quadro clínico

Prova Prática - "Modus Faciendi" para as disciplinas acima será o seguinte: A Prova Prática consistirá de exame clínico de paciente hospitalizado ou de ambulatório, sorteado entre 5 selecionados previamente pela Comissão Julgadora. O candidato deverá, ainda, solicitar e interpretar os resultados dos exames subsidiários do paciente, apresentar discussão fisiopatológica, propor hipótese (ou hipóteses) diagnóstica, justificá-la e indicar a abordagem terapêutica.

(A N E X O 06)

Programa(s) da(s) Disciplina(s) do DEPARTAMENTO DE FARMACOLOGIA

PROGRAMA DA DISCIPLINA DE FARMACOLOGIA

01. Conceitos gerais sobre a ação de fármacos.
02. Farmacologia da neurotransmissão colinérgica.
03. Farmacologia da neurotransmissão adrenérgica.
04. Fármacos que interferem na pressão arterial.
05. Fármacos que interferem nos processos inflamatórios.
06. Drogas que interferem na função cardíaca.
07. Drogas que interferem na dor.
08. Drogas que interferem na mediação química do sistema nervoso central.
09. Drogas que interferem nas infecções ou neoplasias
10. Drogas que interferem no sistema endócrino.

Modus faciendi" DA PROVA PRÁTICA

O candidato deverá elaborar um roteiro minucioso de aula prática na área de Farmacologia e discutir com os membros da banca os possíveis resultados esperados, bem como possíveis usos e limitações do método escolhido.

(A N E X O 07)

Programa(s) da(s) Disciplina(s) do DEPARTAMENTO DE FISILOGIA - Baseado no conteúdo das Disciplinas: RCG-0212 – Estrutura e Função do Sistema Nervoso; RCG-0214 - Fisiologia I; RCG0216 Fisiologia II, RCG-2020 – Fisiologia; RFM-0006 – Fisiologia Humana e RNM-4004 – Fisiologia Especializada.

I. NEUROFISIOLOGIA

a. Programa Teórico

1. - Organização Funcional Geral do Sistema Nervoso
2. - Sinapse
3. - Sistemas Sensoriais
4. - Neurofisiologia da Dor
5. - Sistemas Motores I: Regulação Segmentar
6. - Sistemas Motores II: Regulação Supra-segmentar
7. - Sistema Nervoso Autônomo
8. - Comportamento
9. - Regulação da Atividade Elétrica Cerebral. Cído sono-vigília

b. Programa Prático

1. - Bases Neurofisiológicas do Comportamento
2. - Reflexos Espinhais e Tronco Encefálico
3. - Sistema Nervoso Autônomo
4. - Sensibilidade Somática
5. - Transmissão Sináptica

II. FISILOGIA ENDÓCRINA E METABÓLICA

a. - Programa Teórico

1. - Características Gerais dos Hormônios e Mecanismo de Ação.
2. - Sistema Hipotálamo Hipofisário
3. - Adenohipófise e Neurohipófise
4. - Sistema Reprodutor Masculino
5. - Sistema Reprodutor Feminino
6. - Adrenal
7. - Lactação
8. - Puberdade
9. - Tireóide
10. - Pâncreas
11. - Paratireóide
12. - Controle do Equilíbrio Hidroeletrólítico
13. - Hormônios Contrarreguladores da Insulina

b. - Programa Prático

1. - Lactação
2. - Hipotálamo-Hipófise Anterior
3. - Gônada Masculina
4. - Gônada Feminina e Ciclo Reprodutivo
5. - Tireóide
6. - Pâncreas

III. FISILOGIA CARDIOVASCULAR

a. Programa Teórico

1. - Propriedades da Fibra Cardíaca: Excitabilidade, Automatismo, Condutibilidade e Inotropismo
2. - Bases Fisiológicas do ECG
3. - Ciclo Cardíaco
4. - Fluxo, Circulação Capilar e Venosa
5. - Músculo Liso Vascular e Vasomotricidade
6. - Regulação do Volume Minuto-Cardíaco
7. - Receptores e Aferências Cardiovasculares
8. - Regulação Humoral da Pressão Arterial
9. - Regulação Neural da Pressão Arterial

b. Programa Prático

1. - Propriedades do Músculo Cardíaco: Excitabilidade, Automatismo, Condutibilidade e Inotropismo
2. - Regulação da Frequência Cardíaca
3. - Medida da Pressão Arterial, Pulso e Bulhas
4. - Regulação da Pressão Arterial

5. - Eletrocardiografia em Condições Normais

IV. Fisiologia Respiratória

a. Programa Teórico

1. - Mecânica Respiratória
2. - Transporte de Gases
3. - Regulação Central da Respiração
4. - Regulação Periférica da Respiração
5. - Regulação da Respiração em Ambientes Especiais: Altitude, Mergulho e Descompressão
6. - Efeito do Exercício na Ventilação e Transporte de Gases
7. - Relação Ventilação/Perfusão
8. - Circulação Pulmonar
9. - Programa Prático

1. - Mecânica Respiratória

2. - Transporte de Gases

3. - Controle da ventilação

4. - Troca de Gases Respiratórios

5. - Medida da Ventilação e Teste da Função Pulmonar

6. - Equilíbrio Ácido-Básico do Sangue

V. Biofísica de Membranas e Fisiologia Geral

a. Programa Teórico

1. - Difusão e transporte passivo.
2. - Bioeletrogênese
3. - Excitabilidade celular; potenciais de ação.
4. - Transporte ativo.
5. - Osmose e Pressão Osmótica
6. - Canais iônicos
7. - Neurotransmissão
8. - Acoplamento Excitação-Contração

b. Programa Prático

1. - Simulação do potencial de ação
2. - Permeabilidade iônica da membrana e potencial de repouso
3. - Neurotransmissão
4. - Osmose

VI. Fisiologia Renal

a. Programa Teórico

1. - Filtração Glomerular e Hemodinâmica Renal.
2. - Mecanismos de Transporte ao longo do Nefro e sua Regulação.
3. - Regulação Renal da Tonicidade.
4. - Regulação Renal do Volume do Extracelular.
5. - Regulação Renal do Equilíbrio Ácido-base.
6. - Regulação Renal do Balanço do Ca++ e PO4--.
7. - Ação dos Diuréticos.

b. Programa Prático

1. - Função Renal em Mamíferos
2. - Ação de Diuréticos.
3. - Regulação Renal do Volume de Fluido Extracelular.
4. - Regulação Renal da Tonicidade do Meio Interno.

VII. Fisiologia do Aparelho Digestório

a. Programa Teórico

1. - Fisiologia da Musculatura Lisa do Tubo Digestório
2. - Mastigação e Deglutição
3. - Motilidade, Esvaziamento Gástrico e Vômito
4. - Motilidade Intestinal
5. - Secreções Gástrica e Pancreática
6. - Produção, Secreção e Armazenamento da Bile
7. - Controle Neurohumoral das Secreções do Tubo Digestório

8. - Digestão e Absorção Intestinal de Carboidratos, Proteínas e Gordura

9. - Absorção de Água, Eletrólitos e Vitaminas

b. Programa Prático

1. - Motricidade do Trato Gastrointestinal
2. - Absorção Intestinal
3. - Secreção Salivar
4. - Secreção Gástrica
5. - Secreção Pancreática

Modus Faciendi Prova Prática

A execução de tarefas experimentais será decidida, e delimitada, pela Comissão Examinadora, de acordo com a natureza do ponto sorteado. O desempenho na prova prática será julgado pela discussão do planejamento experimental, das dificuldades e vantagens do procedimento escolhido, dos resultados imediatos, dos resultados de observação prolongada e, da situação do tema no contexto de um programa da especialidade.

(A N E X O 08)

Programas das Disciplinas do DEPARTAMENTO DE GENÉTICA

Programa da disciplina RCG0117 – Genética Humana

1. - Estrutura e Organização do Genoma Humano
2. - Regulação da Expressão Gênica (Procariotos e Eucariotos)
3. - Mecanismos de Reparo de DNA
4. - Polimorfismos Genéticos
5. - Equilíbrio de Hardy-Weinberg
6. - Padrões de Herança Monogênica
7. - Padrões Não Clássicos de Herança
8. - Herança Multifatorial e Doenças Complexas
9. - Consanguinidade e Doenças Genéticas
10. - Genética do Câncer
11. - Bases Moleculares de Doenças Metabólicas
12. - Terapia Celular e Terapia Gênica em Doenças Genéticas Humanas

13. - DNA Recombinante e suas Aplicações na Genética

Prova Prática - Modus Faciendi

O candidato deverá elaborar roteiro de aula prática concorrente a um tema sorteado de uma lista de 10 pontos, elaborada pela Comissão Julgadora com base no Programa de Disciplina.

Programa da disciplina RCG1002 – Genética Humana

1. - Estrutura e Função do DNA; Regulação Gênica
2. - Citogenética: Estudos Cromossomos Humanos; Anomalias Cromossômicas; Cromossomopatias
3. - Diversidade Genética: Mutação e Mutagênese; Teratogênese
4. - Heranças Monogênicas; Mecanismo Multifatorial e Heranças Não Clássicas
5. - Aplicações da Genética Molecular na Saúde
6. - Dismorfologia Clínica: Semiologia; Análise do Febótipo
7. - Aconselhamento Genético
8. - Diagnóstico Pré-Natal e Pré-Implantação de Doenças Genéticas
9. - Erros Inatos do Metabolismo
10. - Genética e Câncer
11. - Programa Prático - Modus Faciendi

O candidato deverá elaborar roteiro de aula prática concorrente a um tema sorteado de uma lista de 10 pontos, elaborada pela Comissão Julgadora com base no Programa de Disciplina.

Programa da disciplina RCG0009 Genética Humana

1. - Organização do Genoma Humano
2. - Mutações e Mecanismos de reparo do DNA
3. - Bases da Hereditariedade
4. - Genoma Funcional: Expressão Gênica
5. - Genes nas Famílias e Populações
6. - Genética Polimórfica
7. - Ligação permuta e Mapeamento
8. - Erros Inatos do Metabolismo
9. - Heranças não clássicas e Herança Multifatorial
10. - Genes e Desenvolvimento
11. - Anomalias Cromossômicas
12. - Anomalias Congênitas: Dismorfologia
13. - Aconselhamento Genético e Diagnóstico pré-natal
14. - Aspectos Genéticos da Deficiência Mental
15. - Alteração Molecular como causa de doença Humana
16. - Genética do Câncer
17. - Genômica Aplicada

Prova Prática - Modus Faciendi

Prova Prática - Modus Faciendi

Prova Prática - Modus Faciendi

Prova Prática - Modus Faciendi

Prova Prática - Modus Faciendi

Prova Prática - Modus Faciendi

Prova Prática - Modus Faciendi

Prova Prática - Modus Faciendi

Prova Prática - Modus Faciendi

Prova Prática - Modus Faciendi

Prova Prática - Modus Faciendi



O candidato deverá elaborar roteiro de aula prática concernente a um tema sorteado de uma lista de 10 pontos, elaborada pela Comissão Julgadora com base no Programa de Disciplina.

Programa da disciplina IBM1027 Genética Molecular

1. - Estrutura e Função do Genoma Humano
2. - Replicação do Genoma
3. - Transcrição Gênica
4. - Síntese e Processamento do RNA
5. - Síntese e Processamento do Proteoma
6. - Regulação da Atividade do Genoma
7. - Diversidade Genética: Mutação
8. - Deriva Genética
9. - Seleção Natural
10. - Evolução Molecular
11. - Genética Populacional
12. - Estrutura Populacional
13. - Diversidade das Populações Humanas
14. - Árvores Filogenéticas.

Prova Prática - Modus Faciendi

O candidato deverá elaborar roteiro de aula prática concernente a um tema sorteado de uma lista de 10 pontos, elaborada pela Comissão Julgadora com base no Programa de Disciplina.

- Programa da disciplina IBM1067 Epidemiologia Genética
1. - Genética. Epidemiologia e saúde pública.
  2. - Bases Moleculares da Herança Biológica. (Genética Molecular)
  3. - Genética Formal – Leis Mendelianas
  4. - Variabilidade Genética. Tipos de variantes e métodos de detecção. STRs, SNPs, indels, CNVs
  5. - Lei do equilíbrio de Hardy-Weinberg. Definição de Polimorfismos
  6. - Extensão da Lei de H-W ao polialelismo autossômico e cromossomo X
  7. - Distâncias genéticas – distância física e distância de mapa.
  8. - Efeitos da consanguinidade
  9. - Ligação (linkage). Desequilíbrio de Ligação (DL).
  10. - Condições multifatoriais.
  11. - Análise de Associação genética. Associação baseado em famílias

Prova Prática - Modus Faciendi

O candidato deverá elaborar roteiro de aula prática concernente a um tema sorteado de uma lista de 10 pontos, elaborada pela Comissão Julgadora com base no Programa de Disciplina.

- Programa da disciplina RCG0441 Genética Médica
1. - Introdução à Genética Médica
  2. - Semiologia em Genética Médica
  3. - Epidemiologia em Genética Médica
  4. - Diagnóstico Clínico e Etiológico em Malformações Congênicas Múltiplas
  5. - Diagnóstico Clínico e Etiológico em Pacientes com História de Abortamento e/ou Infertilidade
  6. - Diagnóstico Clínico e Etiológico em Pacientes Portadores de Deficiência Mental
  7. - Diagnóstico Clínico e Etiológico em Pacientes com Distúrbios de Crescimento
  8. - Diagnóstico Clínico e Etiológico em Pacientes com Distúrbios da Determinação e da Diferenciação Sexuais
  9. - Erros Inatos do Metabolismo
  10. - Diagnóstico Pré-Natal
  11. - Aconselhamento Genético

Prova Prática - Modus Faciendi

A critério da Comissão Julgadora a Prova Prática poderá constituir-se em Exame Clínico para Diagnóstico e Aconselhamento Genético de um caso sorteado dentre cinco encaminhados ao Ambulatório de Genética Médica do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo. Alternativamente o candidato deverá elaborar o roteiro de aula prática concernente a um tema sorteado de uma lista de dez pontos, elaborada pela Comissão Julgadora com base no Programa de Disciplina.

Programa da disciplina IBM1029 Introdução à Bioinformática

1. - Bancos de Dados Biológicos e Formato de Arquivos.
2. - Montagem e Análise de Sequências
3. - Alinhamento de Sequências
4. - Árvores Filogenéticas
5. - Predição de Estrutura Secundária de RNA
6. - Predição e Análise de Genes
7. - Predição de Estruturas
8. - Medida de Expressão Gênica
9. - Erros Inatos do Metabolismo
10. - Diagnóstico Pré-Natal
11. - Aconselhamento Genético

Prova Prática - Modus Faciendi

O candidato deverá elaborar roteiro de aula prática concernente a um tema sorteado de uma lista de 10 pontos, elaborada pela Comissão Julgadora com base no Programa de Disciplina.

Programa da disciplina IBM1081 Métodos da Bioinformática

1. - Bancos de Dados Biológicos e Formato de Arquivos.
2. - Montagem e Análise de Sequências
3. - Alinhamento de Sequências
4. - Árvores Filogenéticas
5. - Predição de Estrutura Secundária de RNA
6. - Predição e Análise de Genes
7. - Predição de Estruturas
8. - Medida de Expressão Gênica
9. - Erros Inatos do Metabolismo
10. - Diagnóstico Pré-Natal
11. - Aconselhamento Genético

Prova Prática - Modus Faciendi

O candidato deverá elaborar roteiro de aula prática concernente a um tema sorteado de uma lista de 10 pontos, elaborada pela Comissão Julgadora com base no Programa de Disciplina.

Programa da disciplina IBM1019 Métodos da Bioinformática

1. - Bancos de Dados Biológicos e Formato de Arquivos.
2. - Montagem e Análise de Sequências
3. - Alinhamento de Sequências
4. - Árvores Filogenéticas
5. - Predição de Estrutura Secundária de RNA
6. - Predição e Análise de Genes
7. - Predição de Estruturas
8. - Medida de Expressão Gênica
9. - Erros Inatos do Metabolismo
10. - Diagnóstico Pré-Natal
11. - Aconselhamento Genético

Prova Prática - Modus Faciendi

O candidato deverá elaborar roteiro de aula prática (exemplo: tutoriais de softwares e uso de bancos de dados) concernente a um tema sorteado de uma lista de 10 pontos, elaborada pela Comissão Julgadora com base no Programa de Disciplina.

(A N E X O 09)

Programa(s) da(s) Disciplina(s) do DEPARTAMENTO DE GINECOLOGIA E OBSTETRICIA

RCG 0454 – Saúde Mulher – Especialidade em Obstetria:

1. - Adaptações do organismo materno à gravidez;
2. - Fases clínicas do trabalho de parto;
3. - Puerpério;
4. - Sangramento na 2ª metade da gestação;
5. - Assistência pré natal
6. - Trabalho de parto pré-termo
7. - Avaliação da vitalidade fetal;
8. - Restrição do crescimento intra-uterino;
9. - Indução e estimulação do trabalho de parto;
10. - Gravidez múltipla - gemelaridade;
11. - Transmissão vertical de infecções
12. - Diabetes na gravidez;
13. - Doença hemolítica perinatal;
14. - Doenças hipertensivas na gravidez;
15. - Amniorrexe prematura.

RCG 0454 – Saúde Mulher – Especialidade em Ginecologia Oncológica e Mastologia:

- 1) Avaliação da paciente com câncer segundo sítio de origem.
- 2) Princípios de quimioterapia nas neoplasias ginecológicas e da mama;
- 3) Prevenção e rastreamento para o câncer de mama;
- 4) Sangramento uterino na pós-menopausa;
- 5) Princípios de radioterapia nas neoplasias ginecológicas e da mama;
- 6) Massas anexiais;
- 7) Rastreamento do câncer do colo uterino e lesões pré neoplásicas,
- 8) Princípios do tratamento hormonioterápico no câncer de mama.
- 9) Tumores epiteliais do ovário;
- 10) Exame físico e métodos de imagem em mastologia;
- 11) Câncer do colo do útero;
- 12) Doenças benignas da mama;
- 13) Câncer de mama;

14) Câncer de endométrio;

15) Lesões pré neoplásicas e câncer de vulva.

RCG 0454 – Saúde Mulher Especialidade Reprodução Humana:

- 1) Propedêutica da infertilidade conjugal;
- 2) Fisiologia do ciclo menstrual;
- 3) Técnicas de reprodução assistida;
- 4) Síndrome dos ovários policísticos;
- 5) Amenorréia primária;
- 6) Hiperprolactinemia;
- 7) Anovulação central e falência hipotálamo-hipofisária;
- 8) Insuficiência ovariana precoce;
- 9) Métodos anticoncepcionais hormonais;
- 10) Métodos anticoncepcionais não hormonais;
- 11) Propedêutica no Climatério;
- 12) Abordagem terapêutica hormonal e não hormonal no climatério;
- 13) Endometriose;
- 14) Sangramento uterino anormal.
- 15) Puberdade precoce.

RCG 0454 – Saúde Mulher – Especialidade Ginecologia Geral:

- 1) Endometriose;
- 2) Sangramento uterino na pós menopausa;
- 3) Massas anexiais;
- 4) Gravidez ectópica;
- 5) Leiomiomas uterino;
- 6) Dor pélvica crônica;
- 7) Sangramento uterino anormal no menacme;
- 8) Pólipos endometriais;
- 9) Cirurgia minimamente invasiva em ginecologia;
- 10) Avaliação pré e pós operatório em ginecologia;
- 11) Complicações cirúrgicas em ginecologia;
- 12) Novas tecnologias aplicadas a cirurgia ginecológica;
- 13) Doença inflamatória pélvica;
- 14) Avaliação do endométrio na pós menopausa;
- 15) Malformações mullerianas

PROVA PRÁTICA - "MODUS FACIENDI"

A prova pratica será realizada utilizando modelo ou paciente simulado, ou caso clínico em mídia eletrônica no modelo de exame clínico objetivamente estruturado (OSCE), ou caso clínico sorteado entre as pacientes a serem atendidas nos ambulatórios ou enfermarias de ginecologia e obstetria.

(A N E X O 10)

Programas das Disciplinas do DEPARTAMENTO DE MEDICINA SOCIAL

PROGRAMA DA DISCIPLINA: BIOESTATÍSTICA

1. - Probabilidade e distribuições de probabilidade
2. - Inferência estatística
3. - Medidas de correlação e concordância.
4. - Modelos de regressão logística
5. - Regressão linear
6. - Modelos estatísticos para estudos de testes diagnósticos
7. - Análise de dados binários em saúde
8. - Métodos estatísticos aplicados a ensaios clínicos
9. - Métodos Bayesianos em saúde
10. - Modelos estatísticos em estudos caso-controle
11. - Análise de sobrevivência

PROVA PRÁTICA - "MODUS FACIENDI"

A prova prática consistirá na análise de um banco de dados fornecido em meio eletrônico, através de um programa de computador (SAS, R, S.Plus ou Stata, segundo preferência do candidato). O candidato deverá apresentar um relatório final da análise, por escrito. A prova prática terá a duração máxima de 3 (três horas).

PROGRAMA DAS DISCIPLINAS: ATENÇÃO À SAÚDE DA COMUNIDADE III: ORGANIZAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO EM SAÚDE; PRINCÍPIOS DE SAÚDE PÚBLICA.

1. - Sistema Único de Saúde: Histórico, princípios, diretrizes e organização.
2. - Atenção Básica à Saúde e Estratégia Saúde da Família.
3. - Sistemas de Saúde: origens, componentes e dinâmica.
4. - Gestão em Saúde
5. - Redes de Atenção à Saúde: regionalização e regulação
6. - Financiamento em Saúde
7. - Participação Social em Saúde
8. - Avaliação em Saúde

PROVA PRÁTICA - "MODUS FACIENDI"

A prova prática das disciplinas acima terá duração máxima de 3 (três) horas e constará de exercício sobre "diagnóstico, proposta de intervenção e respectiva avaliação das condições de saúde de uma comunidade". As informações sobre a comunidade necessárias para elaboração da prova serão providas no momento de realização da mesma. O candidato deverá apresentar seu relatório por escrito.

PROGRAMA DAS DISCIPLINAS: ATENÇÃO À SAÚDE DA COMUNIDADE I

1. Política de Saúde no Brasil – visão histórica até a implantação do Sistema Único de Saúde (SUS)
2. Organização da Rede de Saúde local
3. Abordagem comunitária: Territorialização em saúde
4. Abordagem comunitária: Visita domiciliar
5. Intersetorialidade na Saúde
6. Espiritualidade e Saúde
7. Promoção da Saúde
8. PROVA PRÁTICA - "MODUS FACIENDI"

A Prova Prática da Disciplina de Atenção à Saúde da Comunidade I, terá a duração máxima de 3 (três) horas e constará de exercício sobre "diagnóstico, proposta de intervenção e respectiva avaliação das condições de saúde de uma comunidade", com base no conteúdo programático da disciplina: Atenção à Saúde da Comunidade I. As informações sobre a comunidade, necessárias para elaboração da prova, serão fornecidas no momento de realização da mesma. O candidato deverá apresentar seu relatório por escrito.

PROGRAMA DAS DISCIPLINAS: Medicina Preventiva e Estágio em Centros de Saúde e Medicina Comunitária I

1. Conceitos básicos em epidemiologia de doenças transmissíveis
2. Níveis de prevenção de doenças
3. Vigilância epidemiológica e sanitária
4. Epidemiologia e profilaxia das zoonoses: raiva
5. Epidemiologia e profilaxia de doenças transmissíveis por vetores: malária, dengue, febre amarela, doença de chagas e leishmanioses.
6. Epidemiologia e profilaxia da tuberculose
7. Epidemiologia e profilaxia da doença meningocócica
8. Epidemiologia e profilaxia da esquistossomose
9. Atenção primária em saúde
10. Saúde da família no Brasil
11. Diagnóstico de saúde da comunidade
12. Métodos de investigação epidemiológica na comunidade.

PROVA PRÁTICA - "MODUS FACIENDI"

A Prova Prática das Disciplinas de Medicina Preventiva e Estágio Centros de Saúde e Medicina Comunitária I, terá a duração máxima de 3 (três) horas e constará de exercício sobre "diagnóstico, proposta de intervenção e respectiva avaliação das condições de saúde de uma comunidade", com base no conteúdo programático das disciplinas: Medicina Preventiva e Estágio Centros de Saúde e Medicina Comunitária I. As informações sobre a comunidade, necessárias para elaboração da prova, serão fornecidas no momento de realização da mesma. O candidato deverá apresentar seu relatório por escrito.

PROGRAMA DA DISCIPLINA: Saúde Reprodutiva, Sexualidade e Gênero.

- 1) - Indicadores de Saúde: principais indicadores, fontes de dados, funcionamento do sistema de informações.
- 2) - Transição demográfica e epidemiológica: teorias, fases e componentes.

3) - Atenção primária à saúde: conceito, características, práticas e funções dos profissionais.

4) - Promoção da Saúde e Prevenção das doenças-Programas de promoção e medidas de prevenção clínica.

5) - O processo saúde-doença na população.

6) - Fecundidade: medidas de fecundidade, classificação das variáveis relacionadas à fecundidade, estudos da fecundidade.

7) - Políticas de População e Planejamento familiar: princípios e direitos, acordos internacionais.

8) - Mortalidade Materna: conceito, medidas e investigação.

9) - Direitos sexuais e reprodutivos como questões de saúde: conceitos, origem, aplicação prática.

10) - Gênero e Saúde: conceito, aplicação prática, referenciais analíticos.

11) - Prevenção do HIV/aids: caracterização da epidemia, grupos vulneráveis, medidas de prevenção.

12) - Programa de saúde da mulher: componentes, normas técnicas, população alvo, estratégias de atuação.

PROVA PRÁTICA - "MODUS FACIENDI"

A prova prática consistirá da descrição e da apreciação crítica de uma atividade prática e/ou exercício sobre um dos temas acima relacionados.

PROGRAMA DAS DISCIPLINAS: Simulação em Serviços de Saúde e Elementos de Modelagem Matemática

01. Geração de Números Pseudo-aleatórios.
02. Algoritmos de Distribuições Probabilísticas.
03. Cadeias de Markov de primeira ordem.
04. Simulação estocástica.
05. Simulação de Monte Carlo.
06. Uso de softwares em simulação de serviços de saúde.
07. Teoria de filas de espera em atendimento hospitalar/ambulatório.
08. Modelos e dinâmica de populações.
09. Modelos matemáticos de processo evolucionários.
10. Modelos matemáticos de doenças transmissíveis.
11. Modelos matemáticos de eventos biológicos.

PROVA PRÁTICA - "MODUS FACIENDI"

A Prova Prática das Disciplinas: Simulação em Serviços de Saúde e Elementos de Modelagem Matemática terá a duração máxima de 3 (três) horas e constará de elaboração por escrito de uma proposta de estágio prático na área da saúde, incluindo sua forma de avaliação, envolvendo um dos seguintes temas, a ser sorteado pelo candidato, no momento da prova:

01. Uso de softwares em simulação de serviços de saúde.

02. Cadeias de Markov de primeira ordem.

03. Teoria de filas de espera em serviços de saúde.

04. Modelos matemáticos de doenças transmissíveis.

05. Modelos matemáticos de processo evolucionários.

PROGRAMA DA DISCIPLINA: EPIDEMIOLOGIA NUTRICIONAL

1. - A evolução do consumo alimentar da população brasileira.

2. - A evolução do estado nutricional da população brasileira.

3. - Epidemiologia da anemia ferropriva e da hipovitaminose A no Brasil.

4. - Prevalência do aleitamento materno no Brasil

5. - Métodos de avaliação do estado nutricional em estudos epidemiológicos.

6. - Métodos de avaliação do consumo alimentar em estudos epidemiológicos.

7. - Erros de medida da ingestão dietética.

8. - A relação entre a dieta e a ocorrência de doenças e agravos não transmissíveis: diabetes mellitus.

9. - A relação entre a dieta e a ocorrência de doenças e agravos não transmissíveis: doenças cardiovasculares.

10. - A relação entre a dieta e a ocorrência de doenças e agravos não transmissíveis: câncer.

11. - Ambiente alimentar.

12. - Ambiente para a prática de atividades físicas.

B) PROVA PRÁTICA

A prova prática terá duração máxima de 3 (três) horas e constará de exercício sobre "diagnóstico nutricional de uma população" ou "uma proposta de intervenção nutricional em uma comunidade". As informações sobre a comunidade necessárias para elaboração da prova serão providas no momento da realização da mesma. O candidato deverá apresentar seu relatório por escrito.

PROGRAMA DA DISCIPLINA: FONTES DE INFORMAÇÃO EM SAÚDE

1. - Fontes de informação para pesquisa em saúde
2. - Fontes de informação para a prática clínica
3. - Fonte de informação para pacientes e população
4. - Fontes de informação para gestores da saúde
5. - Critérios para avaliação da informação em saúde
6. - Níveis de evidência em saúde
7. - Estratégias para disseminação da informação em saúde
8. - Estratégias simples e avançada de busca de informação em saúde

9. - Componentes de bases de dados bibliográficas

10. - Componentes de bases de evidências em saúde

11. - Barreiras e facilitadores para o uso de fontes de informação em saúde

PROVA PRÁTICA - "MODUS FACIENDI"

A Prova Prática será a Elaboração de uma estratégia avançada de busca sobre temática em saúde coletiva que possa ser empregada nas bases de dados PUBMED, CINHAI, PsycINFO, EMBASE, Web of Science e Scopus, tendo por objetivo uma revisão sistemática.

(A N E X O 11)

Programas das Disciplinas do DEPARTAMENTO DE NEUROCIÊNCIAS E CIÊNCIAS DO COMPORTAMENTO

CONJUNTO DAS DISCIPLINAS DE PSICOLOGIA

01 - Desenvolvimento psicológico da criança no contexto da área da saúde

02 - A criança e os contextos de desenvolvimento

03 - Fatores de risco e mecanismos de proteção ao desenvolvimento

04 - Promoção e prevenção na área do Desenvolvimento Humano

05 - Transtornos do desenvolvimento

06 - Aspectos cognitivos do envelhecimento

07 - Saúde e qualidade de vida na velhice

08 - Aspectos psicológicos associados a enfermidades

09 - A inserção do psicólogo em equipes multiprofissionais na saúde

10 - Políticas de saúde no Brasil e a participação do psicólogo na Atenção Primária

Prova Prática - "Modus Faciendi"

A prova prática consistirá de realização de entrevista de cerca de 60 minutos com um paciente, selecionado pela Comissão Julgadora, e então avaliar e elaborar uma discussão sobre a condição do paciente, propondo plano de avaliação ampliada ou de tratamento, conforme a necessidade do caso.

CONJUNTO DAS DISCIPLINAS DE PSIQUIATRIA

01 - Transtornos de Ansiedade Generalizada e Transtornos do Pânico

02 - Transtornos Afetivos Bipolares

03 - Transtornos Depressivos

04 - Esquizofrenia

05 - Transtornos Relacionados ao Uso de Álcool e Outras Substância Psicoativas

06 - Transtorno Obsessivo-Compulsivo, Transtorno de Estresse Pós-Traumático e Fobias

07 - Organização de Serviços de Saúde Mental

08 - Transtornos Psiquiátricos Associados a outras Condições Médicas

09 - Instrumentos de Avaliação em Psiquiatria

10 - Neuroimagem Aplicada à Psiquiatria

Prova Prática - "Modus Faciendi"

A prova prática consistirá de realização de entrevista de cerca de 60 minutos com o paciente psiquiátrico, selecionado pela Comissão Julgadora entre 05 (cinco) casos psiquiátricos para elaborar impressão diagnóstica e estabelecer o plano terapêutico.

CONJUNTO DAS DISCIPLINAS DE NEUROLOGIA

- 01 - Demências
- 02 - Distúrbios do Movimento
- 03 - Doença Cerebrovascular
- 04 - Epilepsias Generalizadas
- 05 - Epilepsias focais
- 06 - Síndromes Parkinsoniana
- 07 - Infecções do Sistema Nervoso
- 08 - Distúrbios do Sono
- 09 - Coma e Morte Encefálica
- 10 - Paralisia Cerebral
- 11 - Polineuropatias
- 12 - Doenças Desmielinizantes do Sistema Nervoso Central

Prova Prática - "Modus Faciendi"

A prova prática consistirá de exame neurológico e interpretação de exames subsidiários de um paciente, sorteado dentre 05 (cinco) previamente selecionados pela Comissão Julgadora.

(A N E X O 12)

Programas das Disciplinas do DEPARTAMENTO DE OFTALMOLOGIA, OTORRINOLARINGOLOGIA E CIRURGIA DA CABEÇA E PESCOÇO

- a) Disciplina de Oftalmologia:
  - 1) - Retinopatia diabética
  - 2) - Degeneração macular relacionada à idade
  - 3) - Ambliopia
  - 4) - Trauma Ocular
  - 5) - Glaucomas primários do adulto
  - 6) - Neurites ópticas
  - 7) - Orbitopatias agudas
  - 8) - Catarata
  - 9) - Ceratites
  - 10) - Uveítes
  - 11) - Olho Seco
  - 12) - Eletrofisiologia da Visão

PROVA PRÁTICA Modus faciendi

A Prova Prática consistirá de exame de paciente que se apresentar, no dia da prova, ao Ambulatório de Oftalmologia, sorteado pelo candidato entre 5 (cinco) selecionados previamente pela Comissão Julgadora.

b) Disciplina de Otorrinolaringologia - Programa:

- 1) - Doenças do Anel Linfático Waldeyer.
- 2) - Disfonias.
- 3) - Tumores Nasossinusais.
- 4) - Rinosinusites Agudas e Complicações.
- 5) - Otites Médias Agudas e Complicações
- 6) - Labirintopatias Periféricas.
- 7) - Rinites Alérgica
- 8) - Rinosinusites Crônicas
- 9) - Respirador bucal
- 10) - Otites Medias Crônicas

MODUSFACIENDI" DA PROVA PRÁTICA

A Prova Prática consistirá de exame de paciente que se apresentar, no dia da prova, ao Ambulatório de Otorrinolaringologia, sorteado pelo candidato entre 5 (cinco) selecionados previamente pela Comissão Julgadora.

c) Disciplina de Cirurgia de Cabeça e Pescoço

- 1) - Abordagem das vias áreas.
- 2) - Trauma facial.
- 3) - Tumores das glândulas salivares.
- 4) - Câncer de Lábio.
- 5) - Câncer de boca.
- 6) - Câncer de orofaringe.
- 7) - Câncer de hipofaringe
- 8) - Câncer da laringe.
- 9) - Câncer de tireóide.
- 10) - Patologias cirúrgicas das paratireóides.
- 11) - Esvaziamento Cervical.

PROVA PRÁTICA Modus faciendi

A Prova Prática consistirá de exame de paciente que se apresentar, no dia da prova, ao Ambulatório de Cirurgia de Cabeça e Pescoço, sorteado pelo candidato entre 5 (cinco) selecionados previamente pela Comissão Julgadora. Poderão entrar no sorteio, também, pacientes da enfermaria da especialidade. Serão valorizados: Anamnese, exame físico, discussão diagnóstica e de conduta terapêutica de paciente do Ambulatório ou das Enferm



1. - Introdução à Medicina Legal: definição, conteúdo e campo de ação
2. - Documento Médico-Legais
3. - Perícia Médico-Legais
4. - Antropologia Forense: Identidade e Identificação
5. - Traumatologia Forense
6. - Lesões por agentes químicos
7. - Asfixia mecânicas
8. - Sexologia Forense
9. - Infanticídio e aborto
10. - Tanatologia Médico-Legal
11. - Aspectos fundamentais da deontologia médica
12. - Bioética, aspectos históricos e fundamentais
13. - Ética e pesquisa em seres humanos e animais
14. - Lesão e adaptação celular
15. - Processo inflamatório agudo
16. - Processo inflamatório crônico e reparativo
17. - Neoplasias
18. - Distúrbios hemodinâmicos e dos líquidos
19. - Alterações do desenvolvimento
20. - Alterações moleculares secundárias à doença

PROVA PRÁTICA Modus faciendi  
Diagnóstico e discussão de peças de autópsia escolhidas pelos examinadores entre os casos de autópsias do SERPAT - Serviço de Patologia do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto ou, então, trazidas pelos examinadores e previamente submetidas à aprovação da banca. O candidato no final dessa prova, igualmente elaborará um laudo descritivo e diagnóstico (ou possibilidades diagnósticas), justificando a sua opinião.

(Anexo 14)  
Programa(s) da(s) Disciplina(s) do DEPARTAMENTO DE PUERICULTURA E PEDIATRIA

- RCG-383: Semiologia e Saúde da Criança e do adolescente
- 1 - Aleitamento materno.
  - 2 - Alimentação do lactente.
  - 3 - O atendimento médico do adolescente
  - 4 - Imagem corporal e comportamento de risco na adolescência

5 - Problemas de crescimento: variantes normais da baixa estatura.

6 - Obesidade primária na infância: diagnóstico clínico e prevenção.

- 7 - Síndrome da Adolescência Normal
- 8 - Avaliação do estado nutricional - aspectos clínicos e epidemiológicos

9 - Imunizações: calendário, aspectos clínicos e epidemiológicos.

10 - Prevenção de acidentes na infância e na Adolescência. Prova Prática ("Modus Faciendi")

Constará de exame de paciente, que será sorteado de um grupo de cinco (5), escolhidos pela Banca Examinadora, dentre os que se apresentarem para consulta no Hospital das Clínicas de Ribeirão Preto, nos ambulatórios das disciplinas de Puericultura e Pediatria.

- RCG-431: Pediatria
1. - Auxologia e curvas de crescimento
  2. - Saúde perinatal e da criança: transição epidemiológica e repercussões na vida adulta

3. - Baixa Estatura: variantes da normalidade
4. - Alimentação no 1º ano de vida
5. - Crescimento intrauterino e peso ao nascer
6. - Obesidade na infância
7. - Puberdade normal e precoce
8. - Desenvolvimento neuromotor
9. - Transtorno do Espectro Autista
10. - Saúde bucal na Infância

Prova Prática ("Modus Faciendi")

Constará de exame de paciente, que será sorteado de um grupo de cinco (5), escolhidos pela Banca Examinadora, dentre pacientes internados na Enfermaria de Pediatria ou que se apresentarem para consulta no Hospital das Clínicas de Ribeirão Preto, nos ambulatórios da Criança e do Adolescente ou das disciplinas de Puericultura e Pediatria

- RCG-512: Estágio em Pediatria
- 1 - A asfixia perinatal
  - 2 - Cuidados desenvolvimentais do recém-nascido pré-termo.

- 3 - Aleitamento materno do recém-nascido.
- 4 - Infecções congênicas e perinatais.
- 5 - Distúrbios respiratórios do recém-nascido.
- 6 - Assistência ventilatória em neonatologia.
- 7 - Nutrição do pré-termo.
- 8 - Distúrbios hemodinâmicos no recém-nascido.
- 9 - Reanimação neonatal na sala de parto.
- 10 - Infecção bacteriana neonatal.

Prova Prática ("Modus Faciendi")  
Constará de exame de paciente, que será sorteado de um grupo de cinco (5), escolhidos pela Banca Examinadora, dentre os que se apresentarem para consulta no Hospital das Clínicas de Ribeirão Preto, nos ambulatórios das disciplinas de Puericultura e Pediatria

- RCG-606: Estágio em Pediatria II
1. - Avaliação laboratorial da competência imunológica
  2. - Dermite atópica
  3. - Anafilaxia
  4. - Urticária e angioedema
  5. - Imunodeficiências primárias
  6. - Alergia alimentar
  7. - Rinopatia alérgica
  8. - Asma
  9. - Síndrome do lactente sibilante
  10. - Infecções recorrentes e imaturidade imunológica
  11. - Princípios gerais de quimioterapia para o câncer pediátrico
  12. - Princípios gerais de imunoterapia para o câncer pediátrico

13. - Epidemiologia do câncer pediátrico
14. - Diagnóstico precoce de tumores pediátricos
15. - Tumores cerebrais pediátricos: meduloblastoma
16. - Tumores cerebrais pediátricos: ependimomas
17. - Tumores cerebrais pediátricos: gliomas de alto grau
18. - Tumores cerebrais pediátricos: gliomas de baixo grau
19. - Tumores cerebrais do lactente
20. - Biologia molecular aplicada em tumores cerebrais infantis.

Prova Prática ("Modus Faciendi")  
Constará de exame de paciente, que será sorteado de um grupo de cinco (5), escolhidos pela Banca Examinadora, dentre os que se apresentarem hospitalizados no Hospital das Clínicas de Ribeirão Preto.

(Anexo 15)  
Programas das Disciplinas do DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

DIVISÃO DE FISIOTERAPIA

- DISCIPLINA DE FISIOTERAPIA RESPIRATÓRIA
1. Mecânica do sistema respiratório do adulto.
  2. Exame físico e avaliação do paciente pneumopata.
  3. Técnicas manuais de fisioterapia para remoção de secreções.

4. Técnicas instrumentais de fisioterapia para remoção de secreções.
5. Técnicas de fisioterapia para expansão pulmonar.
6. Treinamento de músculos respiratórios.
7. Reabilitação pulmonar.

8. Fisioterapia no paciente com bronquiectasia.
9. Fisioterapia no pré e pós-operatório de cirurgia abdominal.

10. Fisioterapia no pré e pós-operatório de cirurgia torácica.

Modus Faciendi  
A Prova Prática para a Disciplina de Fisioterapia Respiratória, consistirá de exame físico e elaboração de plano de tratamento fisioterapêutico para um paciente portador de doença pulmonar crônica hipersecretiva, dentre 05 (cinco), desconhecidos pelo candidato. Discussão do diagnóstico funcional e do tratamento proposto.

DISCIPLINA DE FISIOTERAPIA NEUROFUNCIONAL ADULTO

1. - Plasticidade Cortical e suas implicações para a Reabilitação em Fisioterapia Neurofuncional Adulto.

2. - Técnicas de Reabilitação Motora em Repercussões na Plasticidade Cortical em Fisioterapia Neurofuncional Adulto.

3. - Técnicas não Convencionais para a Reabilitação Motora em Fisioterapia Neurofuncional Adulto: Acupuntura e Práticas Integrativas Complementares.

4. - Terapia de Constrição com indução de Movimento na Reabilitação do Paciente Hemiparético Crônico.

5. - Terapia de Uso Forçado na Reabilitação do Paciente Hemiparético Crônico.

6. - Aplicabilidade dos Campos Magnéticos na Inibição da Apoptose Neuronal e na reabilitação do comportamento e do comportamento motor.

7. - Repercussões da estimulação motora forçada pós anóxia cerebral: início, frequência e intensidade de estimulação motora.

8. - Facilitação Neuromuscular Proprioceptiva: Neurofisiologia e Conceito na Avaliação e Tratamento das Disfunções Motoras.

9. - Neurobiologia e Plasticidade do Comportamento Motor.

10. - Aplicabilidade da Irradiação de força para o aumento da ativação muscular em pacientes com sequelas motoras crônicas.

Modus Faciendi

A Prova Prática para a Disciplina de Fisioterapia Neurofuncional Adulto, consistirá de exame físico e elaboração de plano de tratamento fisioterapêutico através do conceito de facilitação neuromuscular proprioceptiva para um paciente portador de hemiparesia crônica dentre 05 (cinco), desconhecidos pelo candidato. Discussão do diagnóstico cinético-funcional e do tratamento proposto.

DISCIPLINA DE FISIOTERAPIA EM CARDIOLOGIA

1. Fisiologia cardiovascular.
2. Métodos de avaliação cardiovascular em fisioterapia.
3. Modalidades de treinamento físico em fisioterapia.

4. Fisioterapia aplicada aos pacientes hipertensos – Controle fisiológico da pressão arterial em repouso e durante o exercício.

5. Métodos de investigação do prejuízo no controle autonômico cardiovascular

6. Avaliação da variabilidade da frequência cardíaca e pressão arterial e a relação com o sistema nervoso autonômico – efeito do treinamento físico.

7. Fisioterapia cardiovascular aplicada às disfunções metabólicas – diabetes e obesidade.

8. Ergoespirometria – prescrição de exercícios.

9. Fases da reabilitação cardiovascular.

10. Adaptações cardiovasculares induzidas pelo treinamento físico.

Modus Faciendi

A Prova Prática, referente à Disciplina de Fisioterapia Aplicada à Cardiologia, consistirá de demonstração prática de um dos seguintes temas abaixo que será sorteado dentre três: 1) Modificações na frequência cardíaca e pressão arterial decorrentes do exercício físico. 2) Avaliação do V02 (Ergoespirometria) para prescrição de exercícios. 3) Análise da variabilidade da frequência cardíaca e pressão arterial.

DISCIPLINA DE PRÓTESE E ÓRTESE

1. - Biomecânica das órteses.

2. - Órteses de membro inferior – princípios biomecânicos e suas indicações.

3. - Órteses de membro superior – princípios biomecânicos e suas indicações.

4. - Avaliação físico-funcional para prescrição de órteses do membro superior.

5. - Órteses nas lesões nervosas periféricas do membro superior.

6. - Reabilitação nas amputações do membro superior.

7. - Reabilitação nas amputações do membro inferior.

8. - Tratamento fisioterapêutico na amputação transfemorais.

9. - Tratamento fisioterapêutico na amputação transbital.

10. - Órteses para ganho de amplitude articular: princípios e métodos.

Modus Faciendi - A Prova Prática para a Disciplina de Prótese e Órtese (Área Fisioterapia), consistirá de avaliação físico-funcional para prescrição e a confecção de uma ortese do membro superior, após sorteio de uma lista de 05 (cinco) pacientes desconhecidos do candidato.

CONJUNTO DAS DISCIPLINAS DE FISIOTERAPIA GERAL I e FISIOTERAPIA GERAL II

1. Fundamentos e Interações Biológicas do Ultrassom Terapêutico.

2. Fundamentos e Interações Biológicas do Laser Terapêutico.

3. Fundamentos e Interações Biológicas da Eletroterapia.

4. Relação das Variáveis Físicas com as Respostas Biológicas.

5. Princípios e Aplicação da Estimulação Elétrica no Tratamento da Dor.

6. Princípios e Aplicação da Estimulação Elétrica para Reparação de Tecidos.

7. Princípios e Aplicação da Estimulação Elétrica Neuromuscular.

8. Princípios e Aplicação da Eletroterapia de Baixa e Média Frequência.

9. Princípios e Aplicação da Estimulação Elétrica Nervosa Transcutânea.

10. Princípios e Aplicação da Estimulação Elétrica nas Lesões Nervosas Periféricas.

Modus Faciendi

A Prova Prática para a Disciplina de Fisioterapia Geral I ou Fisioterapia Geral II, consistirá de um exame cinético funcional e elaboração de plano de tratamento utilizando a estimulação elétrica neuromuscular para um paciente que apresente um quadro de lesão nervosa periférica, dentre 05 (cinco), desconhecidos pelo candidato.

CONJUNTO DE DISCIPLINAS DE CINESIOTERAPIA E FISIOTERAPIA APLICADA À PEDIATRIA

1. A Visão da Fisioterapia sobre a Mecanotransdução do Tecido Muscular Esquelético.

2. Aspectos neurofuncionais e Morfológicos do Alongamento Muscular.

3. Exercícios Terapêuticos Resistidos: Aspectos Morfofuncionais que Subsidiá, a Prática da Reabilitação.

4. Respostas Adaptativas do Tecido Muscular Esquelético em Desenvolvimento sob a Influência de Diferentes Protocolos de Treinamento.

5. Influências Fisiológicas e Patológicas no Desenvolvimento Muscular da Criança.

6. Correlação entre Morfologia e Função Muscular em Portadores de Miopatias.

7. Alterações Arquiteturais e de Desempenho Funcional do tecido Muscular Esquelético nas Encefalopatias Crônicas Não-Progressivas.

8. Distúrbios Clínicos do Sistema Motor nas Crianças Portadoras com Distrofia Muscular.

9. Determinantes Citoarquiteturais e Neurofuncionais do Tônus Muscular no Tratamento Fisioterapêutico.

10. Abordagem Clínico/Fisioterapêutica nas Disfunções Musculo-Esqueléticas de Crianças com Mielomeningocele.

Modus Faciendi

A Prova Prática para o Conjunto de Disciplinas de Cinesioterapia (RCG2017) e Fisioterapia Aplicada à Pediatria (RCG4004), consistirá de exame físico e elaboração de plano de tratamento a partir da utilização de diferentes escalas e testes de avaliação funcionais em um paciente, dentre 05 (cinco), com distrofia muscular.

DISCIPLINA FISIOTERAPIA APLICADA A GERIATRIA E GERONTOLOGIA

1. - Avaliação fisioterapêutica do idoso.

2. - Controle postural em idosos.

3. Síndrome da Fragilidade.

4. Fisioterapia aplicada aos idosos portadores de demência.

5. Exercício físico em idosos.

6. Fisioterapia em idosos com osteoporose.

7. Estratégias terapêuticas para aprendizagem motorano envelhecimento.

8. Abordagem da fisioterapia sobre a funcionalidade do idoso.

9. Fisioterapia em idosos com com osteoartrite.

10. - Marcha do idoso e abordagem fisioterapêutica.

Modus Faciendi

A Prova Prática para a Disciplina de Fisioterapia Aplicada a Geriatria e Gerontologia consistirá de exame físico-funcional e elaboração de plano de tratamento fisioterapêutico para um paciente idoso portador de comprometimento do equilíbrio corporal, dentre 5 (cinco) desconhecidos do candidato.

DISCIPLINA FISIOTERAPIA DERMATOFUNCIONAL

1. Avaliação e intervenção fisioterapêutica em indivíduos queimados.

2. Avaliação e intervenção fisioterapêutica após tratamento do câncer de mama.

3. Avaliação e intervenção fisioterapêutica no pré e pós operatório de cirurgia plástica estética e reparadora.

4. Avaliação e intervenção Fisioterapêutica em portadores de úlceras por pressão.

5. Recursos terapêuticos em Fisioterapia Dermatofuncional.

6. Abordagem terapêutica em estrias atroficas.

7. Avaliação do Sistema Tegumentar.

8. Abordagem terapêutica no linfedema.

9. Fisioterapia em disfunções vasculares periféricas.

10. Abordagem terapêutica no fibro edema gelóide.

Modus Faciendi

A Prova Prática para a Disciplina de Fisioterapia Dermatofuncional consistirá de exame físico-funcional e elaboração de plano de tratamento fisioterapêutico para uma paciente mastectomizada portadora de linfedema, dentre 5 (cinco) desconhecidos do candidato.

DISCIPLINA FISIOTERAPIA APLICADA À SAUDE DA MULHER

1. Avaliação fisioterapêutica dos músculos do assoalho pélvico feminino.

2. Fisioterapia no tratamento das disfunções dos músculos do assoalho pélvico em mulheres.

3. Fisioterapia no período pré-natal

4. Fisioterapia no trabalho de parto

5. Tratamento fisioterapêutico da incontinência urinária em mulheres

6. Tratamento fisioterapêutico de prolapso de órgãos pélvicos em mulheres

7. Tratamento Fisioterapêutico da Lombalgia na gestação

8. Fisioterapia no tratamento das disfunções sexuais femininas

9. Fisioterapia no pós-parto

10. Fisioterapia pré e pós-cirurgia por câncer de mama

Modus Faciendi

A Prova Prática para a Disciplina de Fisioterapia Aplicada a Saúde da Mulher consistirá na apresentação de um plano de tratamento e demonstração de uma sessão de tratamento fisioterapêutico de uma paciente com incontinência urinária de esforço dentre 5 (cinco) desconhecidos do candidato.

DIVISÃO DE TERAPIA OCUPACIONAL

Disciplina RCG4035 Terapia Ocupacional Aplicada ao Idoso III

1. Avaliação terapêutico ocupacional do idoso.

2. Terapia Ocupacional aplicada aos idosos portadores de demência.

3. Abordagem terapêutico ocupacional no cuidado ao idoso de alta dependência

4. Os recursos de Tecnologia Assistiva para o idoso demenciado

5. A abordagem da Terapia ocupacional sobre o processo de cuidar de um paciente com demência

6. Os princípios de intervenção da Terapia Ocupacional nos transtornos depressivos do idoso

7. Desing de ambientes para o idoso com demência

8. Avaliação do domicílio do idoso e recursos de intervenção terapêutico-ocupacionais

9. Princípios fundamentais da Gerontotecnologia para a terapia ocupacional gerontológica

10. A Terapia Ocupacional e o uso das novas tecnologias pelo idoso

Prova Prática - "Modus Faciendi"

A Prova Prática para a disciplina de RCG 4035 Terapia Ocupacional Aplicada às condições do Idoso, consistirá de um processo de avaliação terapêutico ocupacional de um paciente idoso e/ou seu cuidador, selecionado dentre 5 (cinco) desconhecidos do candidato, indicadas pela equipe de terapia ocupacional do Centro Integrado de Reabilitação do Hospital Estadual de Ribeirão Preto – CIRHE. O paciente de apresentar queixas e alterações cognitivas que estejam impactando a capacidade funcional para a realização das atividades da vida diária.

Disciplina: RCG 4019 - Terapia Ocupacional Aplicada às Condições Hospitalares

1. Perspectivas histórico-metodológicas em Terapia Ocupacional e a prática terapêutico ocupacional em contextos hospitalares.

2. Tendências contemporâneas em Terapia Ocupacional e a especialidade dos terapeutas ocupacionais em contextos hospitalares.

3. Terapia Ocupacional em cuidados paliativos oncológicos – qualidade de vida e de morte.

4. O processo terapêutico ocupacional – fundamentos e perspectivas em diferentes contextos hospitalares.

5. Terapia Ocupacional em Contextos Hospitalares e Cuidados Paliativos – Processo de Avaliação.

6. Ocupação Humana e Recursos Terapêuticos de Terapia Ocupacional em contextos hospitalares e cuidados paliativos.

7. A multidimensionalidade do cuidado oferecido pelo terapeuta ocupacional em contextos hospitalares e cuidados paliativos e a perspectiva da finitude da vida.

8. A atuação do terapeuta ocupacional junto a pacientes com câncer avançado e seus familiares.

9. As alterações do desempenho ocupacional decorrentes do adoecimento e hospitalização e o processo terapêutico ocupacional em contextos hospitalares.

10. Ocupações humanas e o desempenho ocupacional no processo terapêutico ocupacional em contextos hospitalares e cuidados paliativos.

Prova Prática - "Modus Faciendi"

A Prova Prática para a disciplina Terapia Ocupacional Aplicada às Condições Hospitalares, consistirá de um processo de avaliação e elaboração de plano de tratamento terapêutico ocupacional para um paciente em cuidados paliativos oncológicos, adulto ou idoso, com avaliação de funcionalidade mensurada pelo Karnofsky Performance Status (KPS) acima de 40% (não em terminalidade), dentre 5 (cinco) desconhecidos do candidato.

Disciplinas: RCG2028 – Cinesioterapia aplicada à Terapia Ocupacional I e RCG2029 – Cinesioterapia aplicada à Terapia Ocupacional II

1. Conceitos básicos sobre biomecânica, movimento, anatomia funcional e cinesiologia

2. Cinesiológica e avaliação funcional aplicada à Articulação Temporomandibular

3. Cinesiológica e avaliação funcional aplicada à coluna vertebral

4. Cinesiológica e avaliação funcional aplicada à postura estática, equilíbrio e marcha

5. Cinesiológica e avaliação funcional aplicada ao complexo do quadril

6. Cinesiológica e avaliação funcional aplicada ao complexo do joelho

7. Cinesiológica e avaliação funcional aplicada ao complexo do pé e tornozelo

8. Cinesiológica e avaliação funcional aplicada ao complexo do cotovelo

9. Cines



O Modus Faciendi da Prova Prática consistirá da análise e interpretação de um problema e proposta de intervenção Fonoaudiológica em Saúde Coletiva.

FONOAUDIOLOGIA HOSPITALAR I (VOZ E DISFAGIA ORO-FARÍNGEA)

- 1- Reabilitação fonoaudiológica após laringectomia total.
- 2- Avaliação e reabilitação fonoaudiológica após cordectomias endoscópicas.
- 3- Atuação fonoaudiológica em pré e pós-operatório de fonomicrocirurgias de laringe.
- 4- Intervenção fonoaudiológica em paralisias de prega vocal.

- 5- Avaliação fonoaudiológica clínica e instrumental em disfagias orofaríngeas de origem mecânica, em adultos.
- 6- Reabilitação após laringectomias parciais horizontais.
- 7- Atuação fonoaudiológica em laringectomizado total com prótese traqueoesofágica.
- 8- Reabilitação vocal após tratamento de câncer de laringe.

- 9- Atuação fonoaudiológica nos pacientes de câncer de cabeça e pescoço em tratamento com radioterapia e quimioterapia
- 10- Atuação fonoaudiológica em cuidados paliativos em pacientes de câncer de cabeça e pescoço.

O Modus Faciendi da Prova Prática (capacitação clínica) consistirá de anamnese, exame físico, diagnóstico e proposta terapêutica na área de Fonoaudiologia Hospitalar (Voz e Disfagia Orofaríngea), de paciente que se apresentar, nos dias da prova, à Clínica de Fonoaudiologia do HC FMRP.

FONOAUDIOLOGIA – ÁREA HOSPITALAR II (MOTRICIDADE OROFACIAL)

- 1- Consequências da respiração oral na infância e a intervenção fonoaudiológica.

- 2- Atuação fonoaudiológica nos distúrbios respiratórios do sono em crianças.

- 3- Atuação fonoaudiológica nos distúrbios respiratórios do sono em adultos.

- 4- Protocolos de avaliação miofuncional orofacial clínicos e instrumentais.

- 5- Avaliação e reabilitação fonoaudiológica em casos de paralisia facial periférica.

- 6- Avaliação e reabilitação fonoaudiológica nos traumas de face.

- 7- Atuação fonoaudiológica em pacientes submetidos à cirurgia ortognática.

- 8- Avaliação e reabilitação fonoaudiológica em casos de fissuras labiopalatinas.

- 9- Atuação fonoaudiológica em unidades neonatais com bebês em situação de risco.

- 10- Recusa alimentar na infância e a Fonoaudiologia no contexto hospitalar.

O Modus Faciendi da Prova Prática (capacitação clínica) consistirá de anamnese, exame físico, diagnóstico e proposta terapêutica na área de Motricidade Orofacial de paciente que se apresentar, nos dias da prova, à Clínica de Fonoaudiologia do Centro Especializado de Otorrinolaringologia e Fonoaudiologia CEOF do HC FMRP.

DIVISÃO DE NUTRIÇÃO E METABOLISMO

Baseado no conteúdo do conjunto de disciplinas: RNM4402 - Dietoterapia I e RNM4410 - Dietoterapia II

1. Dietoterapia nas doenças do estômago
2. Dietoterapia nas doenças do intestino
3. Dietoterapia nas doenças cardiovasculares
4. Dietoterapia no diabetes mellitus
5. Dietoterapia nas doenças hepáticas
6. Dietoterapia nas doenças renais
7. Dietoterapia na infecção pelo HIV e AIDS
8. Dietoterapia no câncer
9. Dietoterapia nas doenças neurológicas
10. Avaliação Nutricional do Adulto

Baseado no conteúdo do conjunto de disciplinas: RNM4416 - Administração em Unidades de Alimentação e Nutrição, RNM4303 - Cálculo e Análise de Dieta para o Indivíduo, RNM4209 - Vigilância Sanitária Alimentar e RNM4306 - Nutrição e Atividade Física

1. Avaliação do estado nutricional
2. Métodos para estimativa e avaliação das necessidades nutricionais
3. Recomendações Nutricionais para o indivíduo
4. Alimentação institucional: padronização
5. Análise dos perigos e pontos críticos de controle em Unidades de Alimentação e Nutrição
6. Higiene e controle sanitário em Unidades de Alimentação e Nutrição
7. Planejamento de cardápios em Unidades de Alimentação e Nutrição
8. Controle de qualidade em Unidades de Alimentação e Nutrição
9. Suplementação para o atleta
10. Recomendações nutricionais para o atleta

Baseado no conteúdo do conjunto de disciplinas: Avaliação do Estado Nutricional (RNM4308), Estágio em Dietoterapia ao Paciente Hospitalizado (RNM4506), Estágio em Nutrição na Clínica Pediátrica (RNM4408), Tópicos em Nutrição II (RNM4006) e Tópicos em Nutrição III (RNM4205) e Oficina Terapêutica do Gosto (RNM4420).

1. Triagem nutricional e classificação dos níveis de atenção nutricional.
2. Avaliação antropométrica e de composição corporal: aplicação e interpretação.
3. Avaliação e diagnóstico do consumo alimentar.
4. História clínica e nutricional.
5. Exame físico nutricional.
6. Avaliação bioquímica do estado nutricional.
7. Diagnóstico nutricional e prescrição dietética.
8. Atenção nutricional hospitalar.
9. Atenção nutricional ambulatorial.
10. Manejo Nutricional no Diabetes.

PROVA PRÁTICA - "MODUS FACIENDI"

Avaliação nutricional, seguida de discussão e estabelecimento de plano de intervenção nutricional ou dietoterápica de paciente hospitalizado ou de ambulatório, sorteado entre 05 (cinco) selecionados previamente pela Comissão Julgadora. O candidato deverá, ainda, apresentar discussão fisiopatológica, propor hipótese (ou hipóteses) diagnóstica, justificá-la e indicar a abordagem de intervenção resolutiva.

"PERFIL RECOMENDADO A CANDIDATOS AO TÍTULO DE LIVRE-DOCENTE PELA FACULDADE DE MEDICINA DE RIBEIRÃO PRETO DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO"

A LIVRE-DOCÊNCIA PRESSUPÕE QUE O CANDIDATO SEJA NECESSARIAMENTE UM PORTADOR DO TÍTULO DE DOUTOR E JÁ TENHA DEMONSTRADO EFETIVA ATUAÇÃO NO ENSINO DE GRADUAÇÃO E PÓS-GRADUAÇÃO (LATO SENSU E STRICTO SENSU). DA MESMA FORMA, DEVE DEMONSTRAR PLENA AUTONOMIA CIENTÍFICA, EVIDENCIADA POR LINHA DE INVESTIGAÇÃO PRÓPRIA, SUSTENTADA PELA CAPTAÇÃO DE AUXÍLIOS FINANCEIROS EM AGÊNCIAS DE FOMENTO E QUE RESULTAM EM PUBLICAÇÕES REGULARES EM PERIÓDICOS COM SELETIVA POLÍTICA EDITORIAL. ALÉM DISSO, É FUNDAMENTAL QUE O CANDIDATO À LIVRE-DOCÊNCIA ESTEJA ENGAJADO NA FORMAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS QUALIFICADOS E APRESENTANDO ADEQUADO PERFIL DE ENGAJAMENTO INSTITUCIONAL.

PARA ISTO, ALÉM DE SER PORTADOR DO TÍTULO DE DOUTOR, O CANDIDATO DEVE PREENCHER OS REQUISITOS LISTADOS A SEGUIR:

1. - COMPROVAR EFETIVO ENGAJAMENTO NO ENSINO DE GRADUAÇÃO APÓS O DOUTORADO, CONTEMPLANDO PROGRAMAS SIMILARES DE OUTROS PAÍSES;

2. - COMPROVAR VÍNCULO A PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO STRICTO SENSU, RECONHECIDO PELA CAPES, NA

QUALIDADE DE ORIENTADOR CREDENCIADO, CONTEMPLANDO PROGRAMAS SIMILARES DE OUTROS PAÍSES;

3. - POSSUIR PELO MENOS 03 (TRÊS) ORIENTAÇÕES CONCLUÍDAS EM PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO STRICTO SENSU, RECOMENDADO PELA CAPES, DAS QUAIS 01 (UMA) DE DOUTORADO, CONTEMPLANDO PROGRAMAS SIMILARES DE OUTROS PAÍSES;

4. - POSSUIR PELO MENOS 20 (VINTE) PUBLICAÇÕES CIENTÍFICAS ENTRE ARTIGOS COMPLETOS EM REVISTAS INDEXADAS EM BASES DE DADOS (ISI, PUBMED, SCIELO, SCOPUS) COM RECONHECIDA QUALIDADE NA ÁREA DE CONHECIMENTO, LIVROS, CAPÍTULOS DE LIVROS OU PATENTES CONCEDIDAS QUE COMPROVEM AUTONOMIA CIENTÍFICA E UMA LINHA PRÓPRIA DE PESQUISA;

5. - TER OBTIDO JUNTO ÀS AGÊNCIAS DE FOMENTO, EM PROCESSOS COMPETITIVOS OU SUBMETIDOS À AVALIAÇÃO DE PARES, FINANCIAMENTO PARA DESENVOLVIMENTO DE PROJETO DE PESQUISA OU DE EXTENSÃO.

6. - COMPROVAR ATIVIDADES NA MAIORIA DOS ITENS RELACIONADOS A SEGUIR:

- 6.1. - COORDENAÇÃO DE DISCIPLINA EM CURSO DE GRADUAÇÃO E/OU DE PÓS-GRADUAÇÃO STRICTO SENSU;

- 6.2. - PRODUÇÃO DE MATERIAL DIDÁTICO, IMPRESSO OU POR MÍDIA ELETRÔNICA, INCLUINDO ENSINO À DISTÂNCIA;

- 6.3. - ORIENTAÇÃO DE ALUNOS DE GRADUAÇÃO EM PROGRAMAS DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA, PRÉ-INICIAÇÃO CIENTÍFICA OU DE TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO, SENDO PELO MENOS 02 (DOIS) COM BOLSA PATROCINADA POR AGÊNCIA DE FOMENTO;

- 6.4. - COORDENAÇÃO OU PARTICIPAÇÃO EM PROGRAMAS DE TUTORIA A ALUNOS DE GRADUAÇÃO OU ORIENTAÇÃO DE PROGRAMAS VINCULADOS À CULTURA E EXTENSÃO (PARA GRADUANDOS);

- 6.5. - HONRARIAS, PRÊMIOS OU DIGNIDADES ACADÊMICAS RELACIONADOS ÀS ATIVIDADES DE ENSINO, DE PESQUISA OU DE EXTENSÃO;

- 6.6. - COORDENAÇÃO OU PARTICIPAÇÃO EM PROGRAMAS DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA QUE PROMOVAM A FORMAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS E A TRANSFERÊNCIA DE CONHECIMENTO OU TECNOLOGIA, PREFERENCIALMENTE, VISANDO POLÍTICAS PÚBLICAS E AÇÕES DE IMPACTO SOCIAL;

- 6.7. - ORIENTAÇÃO EM PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO LATU SENSU OU PROGRAMA DE RESIDÊNCIA MÉDICA, POR PELO MENOS 03 (TRÊS) ANOS;

- 6.8. - PARTICIPAÇÃO, COMO MEMBRO TITULAR OU SUPLENTE, DE ATIVIDADES ADMINISTRATIVAS OU DE GESTÃO ACADÊMICA EM ÓRGÃOS COLEGIADOS DA INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR A QUE ESTÁ VINCULADO OU DE ENTIDADES A ELA ASSOCIADAS;

- 6.9. - PARTICIPAÇÃO EM NÚCLEOS VINCULADOS À PESQUISA;

- 6.10. - PARTICIPAÇÃO, EM MÉDIA DE, PELO MENOS, UMA REUNIÃO CIENTÍFICA ANUAL, APÓS O DOUTORADO, COM APRESENTAÇÃO DE TRABALHO;

- 6.11. - REALIZAÇÃO DE ESTÁGIO DE PÓS-DOCTORAMENTO TOTALIZANDO, PELO MENOS, 06 (SEIS) MESES;

- 6.12. - RECONHECIMENTO POR PARES EXTERNOS À INSTITUIÇÃO DE ORIGEM, COMO ESPECIALISTA DE DESTAQUE EM SUA ÁREA DE ATUAÇÃO, EXPRESSO POR CONVITES PARA PARTICIPAÇÃO EM BANCAS DE CONCURSOS;

- 6.13. - PARTICIPAÇÃO EM CONSELHOS EDITORIAIS, COMITÊS CIENTÍFICOS OU CONSULTORIA AD HOC DE PERIÓDICOS OU ÓRGÃOS DE FOMENTO;

- 6.14. - CRIAÇÃO, ORGANIZAÇÃO E ORIENTAÇÃO DE SERVIÇOS VINCULADOS A EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA;

- 6.15. - CARGOS DIRETIVOS EM SOCIEDADES PROFISSIONAIS E CIENTÍFICAS;

- 6.16. - SUPERVISÃO DE PÓS-DOCTORADO.

ESTE PERFIL DEVERÁ SER PUBLICADO EM ANEXO A TODOS OS EDITAIS DOS CONCURSOS DE LIVRE-DOCÊNCIA DA FMRP-USP E ENVIADO A TODOS OS MEMBROS DAS COMISSÕES JULGADORAS.

PERFIL APROVADO PELA CONGREGAÇÃO DA FACULDADE DE MEDICINA DE RIBEIRÃO PRETO DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO, EM SUA 774ª SESSÃO ORDINÁRIA, REALIZADA EM 24 DE MAIO DE 2011.

**FACULDADE DE ZOOTECNIA E ENGENHARIA DE ALIMENTOS**  
EDITAL FZEA nº 28/2019  
RESULTADO FINAL/CLASSIFICAÇÃO E HOMOLOGAÇÃO

A Diretora da Faculdade de Zootecnia e Engenharia de Alimentos da USP torna público o Resultado Final/Classificação do Processo Seletivo para contratação de 01 (um) docente por prazo determinado, como Professor Contratado III (MS-3-1, para os contratados com título de Doutor) ou como Professor Contratado II (MS-2, para os contratados com título de Mestre) em jornada de 12 horas semanais, para o Departamento de Medicina Veterinária (ZMV), realizado de acordo com o Edital ATAC/FZEA nº 22/2019, de Abertura de Processo Seletivo para contratação de docente, publicado no D.O.E. de 19/06/2019.

Classificação/Nome do Candidato

1º - FERNANDA FIDELIS GONSALES

Tendo em vista o resultado acima discriminado, a Comissão de Seleção do processo seletivo apresentou o relatório final, que foi homologado pelo Conselho Técnico Administrativo da FZEA/USP, em 26 de julho de 2019.

**INSTITUTO DE GEOCIÊNCIAS**  
INSTITUTO DE GEOCIÊNCIAS  
Edital ATAC nº 24/2019, 31/07/2019  
ABERTURA DE INSCRIÇÃO AO CONCURSO DE TÍTULOS E PROVAS VISANDO A OBTENÇÃO DO TÍTULO DE LIVRE-DOCENTE, JUNTO AO DEPARTAMENTO DE MINERALOGIA E GEOTECTÔNICA DO INSTITUTO DE GEOCIÊNCIAS DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

O Diretor do Instituto de Geociências da Universidade de São Paulo torna público a todos os interessados que estarão abertas pelo prazo de 30 (trinta) dias, com início às 08h00 (horário de Brasília) do dia 05/08/2019 e término às 17h00 (horário de Brasília) do dia 03/09/2019, as inscrições ao concurso para obtenção do Título de Livre-Docente no Departamento de Mineralogia e Geotectônica, nos termos do Regimento Geral da USP e do Regimento Interno do Instituto de Geociências, para as áreas de conhecimento abaixo relacionadas e seus respectivos programas:

**GEOCONSERVAÇÃO:**

GMG0303 EDUCAÇÃO PATRIMONIAL EM AMBIENTES NATURAIS E CONSTRUÍDOS: Conceitos em herança cultural. Patrimônio construído x patrimônio natural. Entendendo um local histórico. Causas de deterioração de rochas. Conservação e gerenciamento do patrimônio. Desenvolvimento socioeconômico e turístico. Consciência patrimonial. Patrimônio mundial. Patrimônio brasileiro. Estudos de caso.

GMG0490 PRINCÍPIOS DE INTERPRETAÇÃO DA GEODIVERSIDADE: Parte teórica: 1. Conceito de Geodiversidade. Geodiversidade em escala global. Geodiversidade em escala local.

2. Geodiversidade: valores e ameaças. Serviços ecossistêmicos da geodiversidade. Geodiversidade, Patrimônio Geológico e Geoconservação. A proteção do patrimônio geológico. Geodiversidade do Brasil. 3. Interpretação: conceito, histórico e objetivo. Os princípios de interpretação de Tilden. Tipos de interpretação. Técnicas de comunicação na interpretação. 4. Geodiversidade e patrimônio geológico em unidades de conservação. Relação entre geodiversidade e biodiversidade. A interpretação no contexto das unidades de conservação. Trilhas interpretativas. 5. Geoturismo. Tipos de públicos em Geoturismo. Geodiversidade e geoturismo em unidades de conservação. Geoparques. Inter-

pretação em UCs e em geoparques. 6. Etapas na elaboração de um plano interpretativo. Atividades e produtos da interpretação. Estudos de caso. Avaliação de estratégias de interpretação e valorização. Parte prática: 1. Caracterização da geodiversidade de uma região selecionada. 2. Avaliação crítica de materiais interpretativos diversos. 3. Atividades de interpretação ambiental em trilhas ecoturísticas do município de São Paulo. 4. Elaboração de conteúdos e de material interpretativo. 5. Elaboração de plano de interpretação.

GMG5867 CONSERVAÇÃO E RESTAURAÇÃO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO CONSTRUÍDO: 1. Breve introdução aos materiais pétreos. Da sua gênese à extração. Propriedades mais relevantes dos principais grupos petrográficos encontrados em monumentos. Alteração em meio natural. 2. Comportamento dos materiais em obra. Principais tipos de rochas encontradas. Tipificação de comportamentos. As formas de degradação, sua descrição e formas de representação. Fatores do ambiente. Taxas de evolução 3. Breve abordagem sobre métodos e técnicas de estudo e análise. Ensaio de laboratório. Ensaio on site. Amostragem. Ensaio não-destrutivos ou microdestrutivos 4. Introdução à conservação. Do diagnóstico à execução. Conceitos e princípios de conservação. Os métodos e as etapas numa intervenção de conservação. Os grandes tipos de ações. Intervenções sobre as estruturas. 5. Intervenções em paredes de alvenaria. O papel das juntas. As argamassas e o seu uso. Princípios de funcionamento. Problemas de compatibilidade. Indicadores de desempenho. A conservação de estruturas arqueológicas. 6. A limpeza de superfícies arquitetônicas. Os métodos, a sua adequabilidade e o controle de execução. A pátina e a sua relevância em conservação de superfícies pétreas. Usos e abusos em ações de limpeza. 7. Biocolonização de superfícies pétreas. Efeitos estéticos ou danificadores? Biocidas e seu controle. Monitorização da biocolonização. 8. Tratamentos em superfícies pétreas. Consolidação de rochas porosas e de rochas fissuradas. Estudo laboratorial de consolidantes. Eficácia e nocividade. 9. Alguns casos de obra.

GMG5874 PATRIMÔNIO GEOLÓGICO E GEOCONSERVAÇÃO: 1 - Geodiversidade: conceitos, valores e ameaças; Caracterização e avaliação da geodiversidade; Índice de geodiversidade. 2 - Diversidade de processos, materiais e estruturas geológicas associadas a ambientes ígneos, metamórficos e sedimentares; A geodiversidade do Brasil. 3 - Patrimônio geológico e geoconservação: conceitos e enquadramento. 4 - Métodos de inventariação e avaliação quantitativa de patrimônio geológico. 5 - Conservação e gestão de patrimônio geológico. 6 - Usos do patrimônio geológico: científico, educativo e turístico.

GEOLÓGIA ESTRUTURAL/GEOTECTÔNICA:

GMG0337 GEOLOGIA ESTRUTURAL I – REGIMES RÚPTEIS E DEFORMAÇÃO: Princípios fundamentais: Força e Esforço. Definição de esforço médio, normal, cisalhante e deviatório. Convenção de sinais. O Círculo de Mohr e sua utilização em Geologia Estrutural. Critério de ruptura e a envoltória de Mohr. Deformação de rochas. Definição dos principais parâmetros da deformação. A elipse e o elipse de deformação. Diagrama de Flinn. Tectônica Rúptil- Falhas e Juntas. Sistema de Riedel. Critérios cinemáticos em falhas rúpteis. Mecanismos deformacionais e introdução à reologia. Programa Prático. Uso da projeção estereográfica e análise estatística de dados estruturais. Exercícios geométricos e problema dos três pontos. Elaboração de mapas de contorno estrutural e perfis geológicos.

GMG0338 GEOLOGIA ESTRUTURAL II – REGIMES DÚCTEIS E TECTÔNICA: Análise morfológica e geométrica de dobras, foliações e lineações. Mecanismo de dobramentos. Dobramentos superpostos. Introdução à análise cinemática para a tectônica dúctil. Microtectônica. Zonas de Cisalhamento. Tectônica Global. Conceitos de craton e orógenos. Limites convergentes de placas e orógenos. Limites transformantes. Orógenos intracratônicos. Limites divergentes de placas e tectônica extensional. O Ciclo de Wilson. Programa Prático. Elaboração de perfis e mapas geológicos. Exercícios envolvendo dobramentos e falhamentos. Descrição de seções delgadas de rochas visando a microtectônica. Trabalhos de campo relacionados à análise estrutural e elaboração de perfis geológicos em faixas dobradas e zonas de cisalhamento. Confeção de relatórios e exercícios.

GMG0402 GEOTECTÔNICA: 1. Geotectônica. Objetivos. Histórico e evolução dos conceitos em geotectônica. 2. Estrutura interna da Terra. Subdivisão sísmico-petrologia. Subdivisão geodinâmica. Isostasia. Flexura da litosfera. 3. Principais feições fisiográficas do globo. Tipos crustais - continentais e oceânicos. 4. Arcabouço geral da teoria de tectônica de placas. Paleomagnetismo e expansão do fundo oceânico. Sismotectônica. Cinemática de placas. 5. Cratons e faixas móveis. Orogênese. 6. Riftes continentais e oceânicos. Margens passivas. 7. Orógenos acrescionários: arcos magmáticos continentais e arcos de ilhas. 8. Orógenos colisionais. 9. Limites transformantes. Zonas transcorrentes continentais. 10. Classificação tectônica de bacias sedimentares. 11. Paleomagnetismo e supercontinentes. 12. Síntese da Geotectônica da América do Sul. Aula de campo programada: visita a um cráton e uma faixa móvel neoproterozoica.

GEOLÓGIA ISOTÓPICA:

GMG0404 GEOLOGIA ISOTÓPICA APLICADA: Radioatividade e Geocronologia. Medidas Isotópicas e Espectrometria de Massa; Métodos K-Ar e 40Ar-39Ar - Cálculo de idades; Sistema Rb-Sr - Cálculo de idades - Construção de Diagramas Isocronícos - Isótopos de Sr em petrogênese; Método U-Pb - Aplicações, interpretações geológicas e construção de Diagramas Concordância; Método Pb-Pb - Cálculo de idades - Isótopos de Pb em petrogênese; Método Sm-Nd - Cálculo de Idades (isocronias e modelo) e do Índice Nd. Aplicações e interpretações geológicas; Método Re-Os - Aplicações e interpretações geológicas; Geologia isotópica aplicada à jazimentos minerais e ao meio ambiente; Geocronologia de rochas sedimentares - exemplos e interpretação geológicas; Outros métodos geocronológicos - Aplicações e exemplos.

GMG5821 GEOCRONOLOGIA: PARTE TEÓRICA: 1. Escala de tempo geológico e conceitos gerais (radioatividade, constante de decaimento, meia-vida e isótopos). 2. Técnicas analíticas e medidas isotópicas. 3. Princípios e premissas da Geocronologia. 4. Métodos radiométricos: K-Ar e Ar-Ar, Rb-Sr, Sm-Nd, U-Th-Pb. Princípios, interpretações e aplicações. 5. Evolução isotópica (Sr, Nd e Pb) no sistema crosta-manto. PARTE PRÁTICA: • Elaboração de diagramas isocronícos, concordância e de evolução isotópica (Sr, Pb e Nd) e cálculos de idade. • Exercícios de interpretação geocronológica.

MINERALOGIA BÁSICA E APLICADA:

GMG0106 CRISTALOGRAFIA FUNDAMENTAL: O estado cristalino. Propriedades físicas e morfológicas de substâncias cristalinas. As leis fundamentais (Steno, Haüy). Elementos de simetria e suas combinações. Grupos pontuais, classes cristalinas e sistema cristalinas. A projeção estereográfica: diagrama de Wulff. Faces, zonas e formas; índices de Weiss-Miller. Translações no retículo cristalino. As 14 celas de Bravais. Elementos de simetria do retículo. Os grupos espaciais. Cella unitária. Cristalquímica: as partículas constituintes do retículo e seu empacotamento. Número de coordenação, regras de Pauling, cristais moleculares e não moleculares, iônicos, covalentes, metálicos. Defeitos cristalinos, geminações. Substituições no retículo: soluções sólidas. Isomorfismo, polimorfismo. Difração de Raios X: princípios de aplicação: cálculos estruturais e identificação de minerais (sistema ICDD).

GMG0220 MINERALOGIA: Definições e conceitos fundamentais da Mineralogia. Propriedades físicas dos minerais. Interações entre ondas eletromagnéticas e matéria cristalina. Métodos analíticos em Mineralogia. Classificação dos minerais. Estruturas, composição química e identificação de elementos nativos, sulfetos, haloides, óxidos e hidróxidos, carbonatos, fosfatos, sulfatos e demais não silicatos. Cálculo de fórmulas estruturais. Projeção da composição de minerais em diagramas binários e ternários. Diagramas de fase (óxidos, sulfetos, carbonatos). Diagrama P-T, T-X e T-F2 para sistemas minerais selecionados.

Classificação estrutural dos silicatos. Identificação macroscópica dos principais silicatos. Nesossilicatos: grupos da granada e da olivina; polimorfos do Al2SiO5. Sorossilicatos. Cicossilicatos: turmalinas, berilo. Fossilicatos: estruturas, classificação, séries di e tri-octaédricas. Micas e argilo-minerais. Inossilicatos: piroxênios e anfíbios-estruturas, composição química, classificação. Tectosilicatos. Feldspatos: séries dos plagioclásios e dos feldspatos alcalinos. Polimorfismo e solução sólida. Minerais do grupo da sílica: polimorfismo, ocorrência, variedades gemológicas e micro-cristalinas. Zeólitas e feldspatoides. Cálculos de fórmulas estruturais de silicatos. A luz. Fenômenos ópticos. Índice de refração. Dupla refração. Polarização. Isotropia e Anisotropia. Substâncias uniaxiais e biaxiais. O microscópio petrográfico. Propriedades ópticas observáveis a ortoscopia com polarizadores des cruzados. Indicariz uniaxial e biaxial. Interferência da luz. Refração de minerais a ortoscopia com polarizadores cruzados. Compensadores. Conoscopia. Figuras uniaxiais e biaxiais. Caracterização microscópica dos principais minerais formadores de rochas: piroxênios, anfíbios, micas, quartzo, calcedônia, feldspatos alcalinos, plagioclásios, feldspatoides, zeólitas, cordierita, escapolita, olivinas, andaluzita, cianita, sillimanita, carbonatos, granadas, espinélio, wollastonita, zircão, apatita, epidoto, turmalina, titanita.

GMG0425 TÉCNICAS GEMOLÓGICAS: 1. Conceitos fundamentais de gemologia e propriedades físicas e ópticas de gemas. 2. Técnicas de caracterização física de gemas: Polariscópio - princípio e aplicação, Refratômetro - princípio e aplicação, Dicroscópio - Pleocroísmo, causas e caracterização, Microscópio gemológico - tipos de iluminação, método de imersão, inclusões em gemas. Refletômetro - Equação de Fresnel e a refletividade, Condutometria térmica, Luminiscência em gemas, Espectroscopia de gemas coradas. 3. Técnicas de classificação: Cor, suas causas e sua quantificação (sistema de Munsell, CMYK, CieLab), Lapi-dação, qualidade e valor, Pureza, defeitos e inclusões em gemas. Sistemas de classificação de padrão internacional segundo associações de classe GIA, HGD, GAGT, DGMG, Laboratório Gubelin.

4. Gemas sintéticas: métodos de síntese e feições características, Diamante, Rubi, Safira, Esmeralda, Opala, Alexandrita e outros. Métodos avançados na investigação do problema: gema sintética versus gema natural.

GMG5855 MINERALOGIA FUNDAMENTAL: Nomenclatura mineralógica; história da mineralogia; simetria externa; difração de raios X; cristalquímica; cálculo de fórmulas; diagramas de fase e termodinâmica.

PETROLOGIA ÍGNEA:

GMG0331 PETROLOGIA ÍGNEA: AULAS TEÓRICAS: Atividade ígnea atual no planeta. Magmatismo e ambiente tectônico. Vulcanismo. Plutonismo. Propriedade físicas dos magmas. Diagramas de fase. Geoquímica de rochas ígneas. Modelamento de elementos traços. Aplicações da geoquímica isotópica. Evolução magmática. Séries magmáticas. Processos de fracionamento, mistura de magmas, contaminação. Estrutura e composição da crosta e do manto terrestres. A geração de magmas no manto: basaltos e komatiitos. Rochas alcalinas, carbonatitos e kimberlitos. A geração de magmas na crosta continental: granitos e riolitos. Aplicações da petrologia ígnea: geotectônica, metalogênese, geologia ambiental. Metalogênese associada a processos ígneos. PRÁTICAS DE LABORATÓRIO: Classificação das rochas ígneas. Nomenclatura da IUGS. Análises modais. Texturas de rochas vulcânicas. Texturas de rochas plutônicas. Ordem de cristalização. Estágios magmático e pós-magmático. Deformação sin- pós-magmática. Diversidade Textural de rochas básicas: vidros, basaltos, diabásios, gabros. Diagramas de fase: tetraedro dos basaltos; séries toleítica, alcalina e cálcio-alcalina. Diversidade mineralógica e química de basaltos. Modelamento geoquímico: fracionamento de líquidos basálticos. Petrologia de rochas ultramáficas: lavas ultramáficas (komatiitos) e rochas cumúláticas. Petrologia de rochas alcalinas: nefelina sienitos, fonolitos, carbonatitos, rochas ultrapotássicas, kimberlitos. Sistema hapligraníticos e tetraedro granítico. Granitos hipersolvus e subsolvus. Diversidade textural de granitos. Diversidade mineralógica e química de granitos: granitos I, S, A, M. Evolução de magmas graníticos: modelamento geoquímico. AULAS DE CAMPO: Reconhecimento e descrição no campo dos principais tipos de rochas ígneas e suas estruturas. Aspectos petrogenéticos.

GMG5853 PETROLOGIA DE ROCHAS ÍGNEAS: - A Crosta Terrestre. Distribuição de pressão e temperatura. Manto: estrutura, composição. Energia para eventos crustais e mantélicos. - Tectônica e magmatismo. - Classificação de rochas ígneas. - Métodos de estudo de rochas magmáticas. - Petrogênese. Diagramas de fases. Aplicações em sistemas ígneos. Sistemas multicomponentais e cristalização fracionada de magmas. - Forma de ocorrência e textura de rochas ígneas extrusivas e intrusivas. - Tendências composicionais de rochas ígneas. As principais séries magmáticas. - Processos de geração de magmas na crosta e no manto terrestre. - Processos de diferenciação magmática: sistemas fechados e sistemas abertos. - Modelamento geoquímico de processos ígneos.

PETROLOGIA METAMÓRFICA:

GMG0332 PETROLOGIA METAMÓRFICA: Definição de metamorfismo e condicionantes físicos, temperatura, pressão litostática, dirigida e de fluidos. Estruturas e texturas metamórficas. Nomenclatura das rochas metamórficas. Tipos de metamorfismo. Conceito de mineral índice, fácies metamórfica, paragênese, isógrada, zona metamórfica, grau metamórfico, séries faciais de metamorfismo e gradiente metamórfico de campo. Reações metamórficas, fases fluidas, eventos de blastese versus deformação. Metamorfismo de pelitos, rochas ultramáficas, máficas, carbonáticas puras e impuras; formação de migmatitos, granulitos, cataclastos e milonitos. Quirografia e topologia de grades petrogenéticas nos principais sistemas químicos; diagramas de compatibilidade. Influência da fase fluida (aquosa e carbônica) no metamorfismo e controle das paragêneses. Metalogênese associada a processos metamórficos. Metamorfismo, evolução crustal e a tectônica de placas; trajetórias P-T-t. Atividades práticas: descrições macro e microscópicas de rochas metamórficas, com aplicações dos conceitos teóricos e utilização de diagramas de fases e de compatibilidade. Aulas em campo em seqüências metavulcanossedimentares de baixo a médio grau (do tipo Barroviano) e em unidades de alto grau, incluindo metapelitos, rochas metacarbonáticas, metamáficas, metaultamáficas e calciossilicáticas, formações ferríferas, gnaisses, migmatitos e granulitos, bem como rochas cataclásticas e milonitos.

GMG5852 PETROLOGIA DE ROCHAS METAMÓRFICAS: A) Parte Teórica: 01. Definição de metamorfismo. Principais tipos de metamorfismo. Fatores que controlam o metamorfismo. Subdivisões do metamorfismo, conceito de zona metamórfica, mineral índice, isógrada, fácies e grau metamórfico. Tipos bari-cos. 02. Regra das Fases de Gibbs. Diagramas de fase. Regras de Schrienermakers. Sistemas químicos teóricos com um, dois e três componentes. Sistemas degenerados. Influência da fase fluida na estabilidade das paragêneses minerais. Diagramas de compatibilidade, projeções e grades petrogenéticas. Geometria e construção de pseudoseções. 03. Princípios de termobarometria. Tipos e calibrações de termobarômetros. Bancos de dados internamente consistentes. Termobarometria com minerais acessórios. 04. Metamorfismo de rochas ultramáficas-ultrabásicas nos principais sistemas químicos MSH (MgO-SiO2-H2O), CSMH (CaO-MgO-SiO2-H2O), CFMASH (CaO-FeO-MgO-Al2O3-SiO2-H2O). Serpentinização e seus produtos. 05. Metamorfismo de calcários e dolomitos puros e silíceos e de rochas cálcio-silicáticas. Efeito da fase fluida H2OCO2 nas reações metamórficas. 06. Metamorfismo de rochas máficas-básicas. Análise das paragêneses típicas, diagrama ACF e estudo com pseudoseções. 07. Metamorfismo de rochas pelíticas. Análise via sistema KFMASH (K2O-FeO-MgO-Al2O3-H2O) e os efeitos dos componentes adicionais MnO, Na2O, CaO, TiO2 e Fe2O3. O diagrama AFM, suas variações e aplicações na representação das paragêneses.